LivroDeCanções

EL EFECTO

MEMÓRIAS DO FOGO

El Efecto - Memórias do Fogo

1ª edição - dezembro/2020

Transcrições: Bruno Danton

Transcrições de bateria: Ygor Helbourn

Diagramação: Iuri Gouvêa

Revisão e Organização: El Efecto

Dúvidas, sugestões ou críticas? Só mandar uma mensagem no elefecto@gmail.com

El Efecto é:

Aline Gonçalves - clarinete, flauta e voz
Bruno Danton - guitarra, viola, trompete e voz
Cristine Ariel - guitarra, cavaquinho e voz
Tomás Rosati - percussão e voz
Vovô Bebê - baixo e voz

Memórias do Fogo

Gravação: Tomás Alem (Estúdios Toca do Bandido e MK Estúdio) e Patrick Laplan (Estúdio Fazendinha) no Rio de Janeiro/RJ

Mixagem: Tomás Alem no Estúdio Aura (exceto "Chama Negra", mixada por Gustavo Loureiro)

Produção Musical: Patrick Laplan, Tomás Alem e El Efecto

Produção Executiva: Iuri Gouvêa

Masterização: Robert Carranza, em Los Angeles, CA - EUA

Composições, arranjos, pesquisas e roubos: El Efecto (exceto "Chama Negra", composta por Rachel Barros e arranjada por Aline Gonçalves e El Efecto)

Direção de Arte: Rafa Éis e El Efecto

Projeto Gráfico e Desenhos: Rafa Éis

Músicos:

Aline Gonçalves - clarinete (faixas 1, 2, 5, 6), flauta e flauta baixo (5), coro (6); **André Ramos** - sax barítono (3, 6); **Bernardo Aguiar** - percussão (2); **Bruno Danton** - guitarras, baixo (1 a 6), viola caipira (1), violão (1, 4, 5, 6), voz (1, 2, 3, 4, 6, 7), programação bandoneon (7); **Cristine Ariel** - coro (6); **Daíra** - voz (1); **Duda** - coro (2, 6); **Eduardo Baker** - percussão (4), coro (2); **Emilia Valova** - violoncelo (1, 4, 7); **Frederico Cavaliere** - clarone (5); **Gabriel Ventura** - guitarra (4); **Gustavo Loureiro** - bateria (1, 2, 3, 4, 6, 7), coro (2); **Helen Nzinga** - voz e letra (rap) (4); **Ingra da Rosa** - voz e letra (poema) (6); **Iuri Gouvêa** - percussão corporal (3), coro (2); **Jonas Hocherman** - trombone (2); **Karina Neves** - flauta (1, 2, 6), flautim (1), quena (6); **Leandro Lessa** - cavaco e bandolim (2); **Luiz Rosati** - coro (2); **Matheus Corrêa** - flugelhorn (1, 6), trompete (2, 3, 6); **Nikolay Sapoundjiev** - violino (1, 4, 7); **Nina Rosa** - voz (6); **Patrick Laplan** - caixa (1), baixo (7); **Pedro Lima** - violão (1, 2, 6); **Rachel Barros** - composição e voz (5); **Sidney Herszage** - sax tenor (2, 3, 6); **Thiago Kobe** - percussão (6); **Tomás Rosati** - voz (1, 2, 3, 4, 6, 7), cavaco (1, 3), violão e charango (1), percussão (1, 3, 5, 7), banjo e ukulele (4); **Uirá Bueno** - percussão (4); **Victor Botene** - viola (1, 4, 7); **Victor Ponce** - percussão (3); **Wagner Rodrigues** - violino (1, 4, 7)

EL EFECTO

Formada em 2002, na cidade do Rio de Janeiro, a partir do desejo de conjugar instigação estética e inquietação política, El Efecto busca se inserir no movimento que entende a arte como trincheira, como espaço de reverberação e organização das ideias comprometidas com a luta por justiça social.

Lançado em 2018, "Memórias do Fogo" é o quinto disco da banda e representa a tentativa de aprofundamento e radicalização dessa proposta. As 7 faixas compõem um painel poético que busca evocar e relacionar diversos aspectos das lutas próprias ao nosso campo da esquerda. Tanto a afirmação de nossas bandeiras, quanto a crítica negativa e incômoda sobre os nossos limites e desafios. Cada música tenta ser uma chama, um chamado, para reavivarmos esse duplo movimento incendiário: Aquecer aquilo que deve ser fortalecido e queimar aquilo que deve ser superado. Seja no mundo, seja em nós mesmos.

Índice

Café

A música se estrutura em dois eixos, dois universos narrativos tragicamente interligados. O eixo que busca caracterizar o universo da colônia, e que marca o começo da música, foi inicialmente inspirado pelo Joropo, gênero venezuelano/colombiano, a partir do conhecimento de um vídeo do grupo Compasses. Uma das formas de nos aproximarmos dessa sonoridade foi o uso do charango e a utilização da viola caipira, somada a dobras de guitarra e violão, como tentativa de reproduzir a sonoridade de outros instrumentos de corda latinoamericanos, como a harpa e o cuatro venezuelano.

O segundo eixo da música, gira em torno de um trecho do ballet "O Quebra-Nozes", de Tchaikovsky, mais precisamente do movimento "Pas de Deux". Dali saiu tanto o arpejo da guitarra, que marca o acompanhamento de parte "um café em Paris", quanto o próprio tema final que encerra a canção.

A ideia dessa viagem no tempo e no espaço, acompanhando a desgraça do colonialismo e da produção/circulação do café, partiu da leitura de "Moça Feliz", poema de Cassiano Ricardo. A imagem da "cena" final é uma variação sobre o final do poema "A morte do leiteiro", de Carlos Drummond de Andrade.

Café

"Colônia..."
Vla. C
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
ral.
E7
10
F7
E7
G7
G7
F7
G7
G7
8va
harm
harm
harm

Café

Instrumental
+ Flautim até compasso 31
19
Cl. B♭
Vla. C
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
23

27
Cl. B♭
Vla. C
Gtr. 1
27
Bx.

"Sombras do passado pairam..." / "Sombras do passado, cantos..."
Cl. B♭
Ch.
Vla. C
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
G7
Am
G7
Am

36
G7
Am
G7
Am
A7
Ch.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
41

Café

1.
Instrumental
+ Flautim até compasso 57
46
Cl. B♭
Ch.
E7
Dm
C
E7
Vla. C
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

50
Cl. B♭
Vla. C
Gtr. 1
50
Bx.

Instrumental
2.
54
Cl. B♭
Vla. C
Gtr. 1
Am
Gtr. 2
54
Bx.

Café

67
Fl.
Cl. B♭
Vla. C
Gtr. 2
67
Bx.

Café

76
ral.
Fl.
Cl. B♭
Vla. C
Gtr. 2
76
Bx.

82
"Um café em paris..."
Fl.
Cl. B♭
Vla. C
Gtr. 2
82
Tc.
82
Bx.

94
Ch.
Gtr. 2
3
3 3 3
94
Tc.
94
Bx.

Café

113
G7
Gtr. 1
Gtr. 2
113
Tc.
113
Bx.
119
Dm7(9)
Gtr. 1
Gtr. 2
119
Tc.
119
Bx.

Café

125
G7(♭13)
Em7
Am7
D♭7M
Gtr. 1
Gtr. 2
Tc.
Bx.
132
Ch.
Instrumental
Am
Dm
E7
3
3

139
"Colônia! Teus filhos já..."
Ch.
Am
Dm
E7
Am
Gtr. 1
Gtr. 2
139
Bx.
146
Gtr. 1
Gtr. 2
146
Bx.

Café

"Ondas de revolta, se levanta..."
150
G7
Am
G7
Am
Ch.
Gtr. 1
Gtr. 2
150
Bx.
155
G7
Am
G7
Am
A7
Ch.
Gtr. 1
Gtr. 2
155
Bx.

Café

Café

165
E7
Dm
C
E7
E7
Dm
C
E7
G
F
E7
Dm
A♭7
"Abrem-se as cortinas..."
Ch.
Vla. C
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
Vln. I
Vln. II
165
165

170
Vla. C
Gtr. 2
170
Bx.
170
Vln. I
Vln. II

Café

"E a fina porcelana..."
175
Vla. C
Gtr. 2
175
8va
Bx.
175
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.

Café

"Colônia! Se espalha pelo chão..."
180
Vla. C
Gtr. 2
Bx.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.

Café

Café

190
Em
A7
Dm
G7
Instrumental
Vla. C
Gtr. 1
Em
A7
Dm
G7
C
Am
Gtr. 2
190
Bx.
190
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.

196
Fl.
Vla. C
Gtr. 1
F
G 7
A♭7
C
A m
F
Gtr. 2
196
Bx.
196
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.

201
Fl.
Vla. C
Gtr. 1
G7
A♭7
C
Am
F
G7
A♭7
Gtr. 2
201
Bx.
201
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.

Café
206
Fl.
Vla. C
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
C
A7
Dm
G7
A♭7
Am
G
Am
G
Am
G
Am
G
3

212
Am
G
Am
G
Vla. C
Gtr. 1
Am
G
Am
G
Gtr. 2
212
Bx.

Café

Guitarras

13

Gtr. 1

Gtr. 1 Tab

Gtr. 2

Gtr. 2 Tab

G7 G7 F7 G7 G7

harm

19

Gtr. 1

Gtr. 1 Tab

Gtr. 2

Gtr. 2 Tab

21

Instrumental

Gtr. 1

Gtr. 1 Tab

Café

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab

"Sombras do passado pairam..." / "Sombras do passado, cantos..."
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab

35
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
38
41

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
1. Instrumental

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
2. Instrumental
Am
Dm
E7
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"Como quem vê..."

Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
ral.
"Um café em paris..."

Café

Café
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Dm7(9)
G7(♭13)
Em7
Am7
G7

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Dm7(9)
G7(♭13)
Em7
Am7
D♭7M

Café

132
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Instrumental
136
Am
Dm
E7
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
143
"Colônia! Teus filhos já..."

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"Ondas de revolta, se levanta..."

Café

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab

"E a fina porcelana..."
Café
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Dm
B♭7
Em
A7
Dm
G7

Café
Instrumental
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
C
Am
F
G7
A♭7

Café
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Am
F
G7
A♭7
C
A7
Dm
G7
A♭7
Am G
Am G
Am G
Am G

Café

Baixo

32
"Sombras do passado pairam..." / "Sombras do passado, cantos..."
Bx.
Bx. Tab

35
Bx.
Bx. Tab

38
Bx.
Bx. Tab

41
Bx.
Bx. Tab

45
Bx.
Bx. Tab

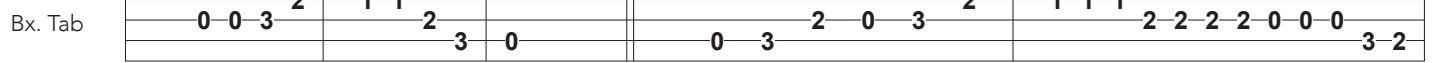
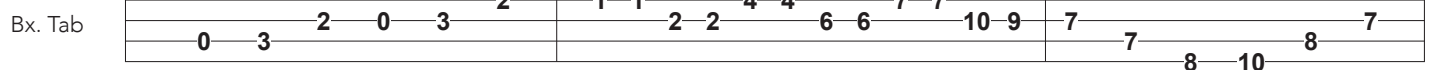
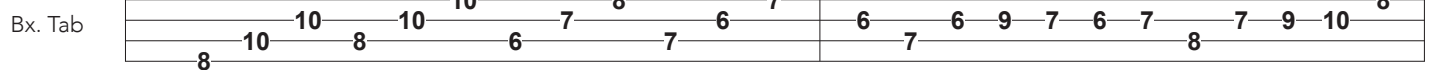
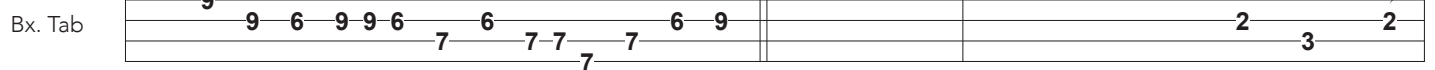
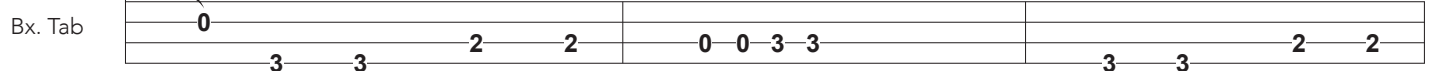
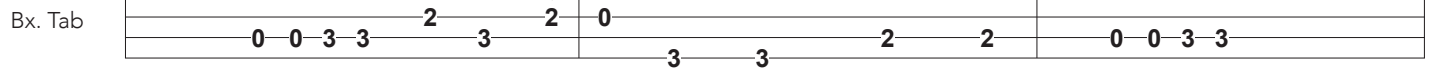
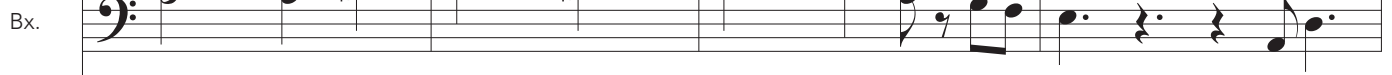
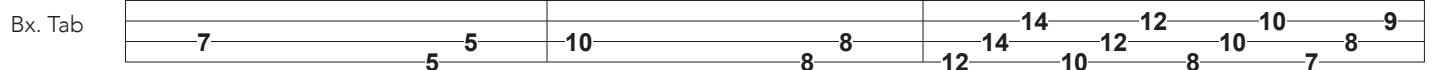
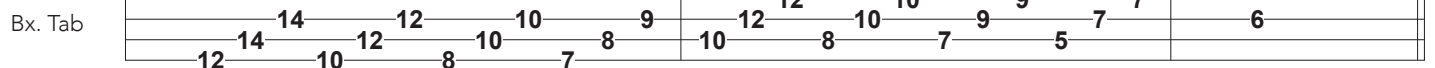
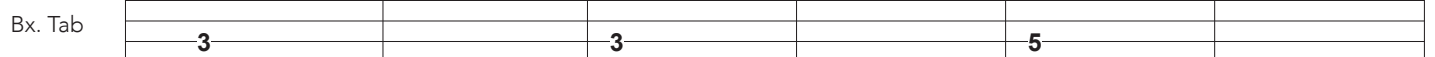
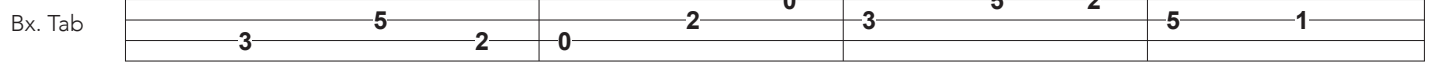
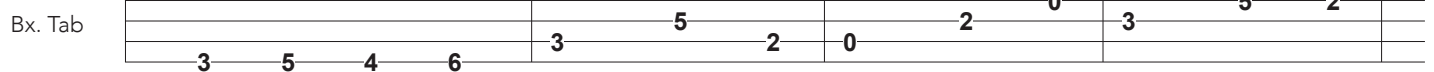
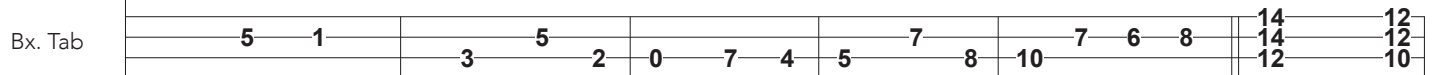
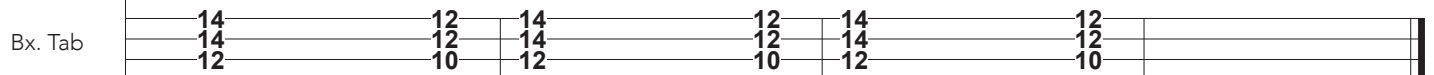
Café

1. Instrumental
Bx.
Bx. Tab
2.Instrumental
Instrumental
"Como quem vê..."

67
Bx.
Bx. Tab
71
75
79
ral.
87
"Um café em paris..."

Bx.
Bx. Tab
"Feliz! Nada como estar..."

115
Bx.
Bx. Tab
119
124
129
134
Instrumental

140
"Colônia! Teus filhos já..."
Bx.
Bx. Tab
145
148
150
"Ondas de revolta, se levanta..."
153

156
Bx.
Bx. Tab
159
163
166
169
"Abrem-se as cortinas..."

"E a fina porcelana..."
"Colônia! Se espalha pelo chão..."
Bx.
Bx. Tab

Café

Café

Sopros

"Colônia..."

Cl. B♭ 16 2

Instrumental

21 Cl. B♭

24 Cl. B♭

27 Cl. B♭

"Sombras do passado pairam..." / "Sombras do passado, cantos..."

30 Cl. B♭ 15

1. Instrumental

47 Cl. B♭

50 Cl. B♭

53 Cl. B♭

55 Cl. B♭

Fl.
Cl. B♭
ral.
"Um café em paris..."

194
Fl.
Cl. B♭
198
Instrumental
202
205
208
4

Café

Cordas

194
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
200
203

206
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
209
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.

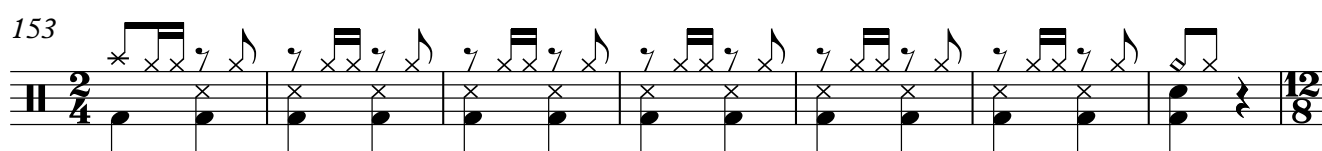
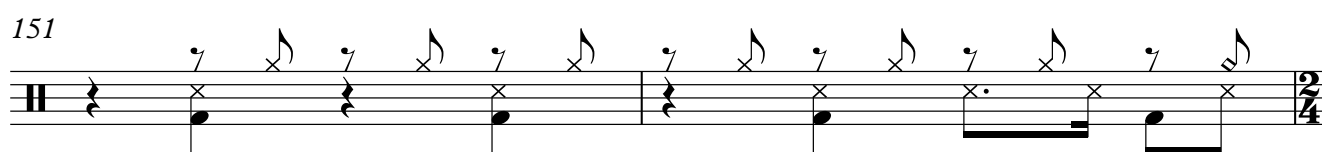
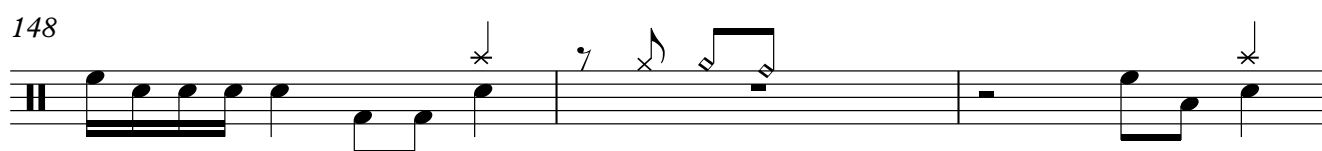
Café

Bateria

sombras do passado...

sombras do passado...
60
62
64
66
68
71
73
75
82
84
86

88
90
92
pp
f
94
pp
f
96
97
um café em Paris...
104
108
112
117
121

125
128
132
136
140
144
148
151
153

160
colônia!
162
164
166
168
ondas de revolta...
170
172
174
176
179
182
rallentando...

185
e abrem-se...
190
194
197
200
202
204
205
208

211
215
219
223
choke
227
229

Café

Letra e Cifra

```
Tom: Am

[Intro]
( Am )

Colônia!
Teus filhos já estão de pé
                                       E7  F7  E7
Mais um dia se inicia na colheita do café
                 G7 F7 G7
Pesado é o fardo
E o gosto amargo

[Instrumental]
( Am Dm C F F7 E7 )
( Am Bm7(b5) C F F7 E7 )

( Am Dm C F F7 E7 )
( Am Bm7(b5) C F E7 )

( Dm C Bb7 E7 )

G7                         Am
Sombras do passado pairam sobre o cafezal
G7                        Am
Vastos campos, vilas e aldeias
G7                        Am
Devastadas jazem sob a imensa plantação
G7                     Am
Mágoas que o roçado semeia
  A7
Semeia

Dm       Dm7M      Dm7
Braços baratos, curvados
    Dm6       E7
Em nome de um grão
                   Dm
Pisados, moídos, pilados
E7                    Dm
  No corpo carregam impressas
G7                          F7
  As farpas, os prantos, os calos
E7   Dm         C       B°
  As marcas das veias abertas


[Instrumental]
( Am Dm C F F7 E7 )
( Am Bm7(b5) C F F7 E7 )

( Am Dm C F F7 E7 )
( Am Bm7(b5) C F E7 )

( Dm C Bb7 E7 )
```

G7   Am
Sombras do passado, cantos, vozes ancestrais
G7   Am
Movimentam rios profundos
G7   Am
Brota no silêncio o sopro da revelação
            G7   Am   A7
Que faz do grão vermelho o espelho dos mundos

Dm   Dm7M   Dm7   Dm6   E7
Como se o tempo se abrisse na palma da mão
                     Dm
E um arco bordado de fogo
E7   Dm
  No céu costurou lado a lado
G7   F7
  Os elos da eterna cadeia
E7   Dm   C   B°   Am   Dm E7 Am Dm7 E7 Am
  Presente, futuro e passado

  E7   Am
Como quem vê
      E7   Am
O horizonte a se alargar
  E7   Am
Como quem vê
            G7   C
Que além do monte desagua o mar
         G7/B   C
Um barco grande leva a dor além
            A°   Am7
Um cais distante avante marcha um trem
         A°   Am7
A luz vibrante da capital
         A°   G7 F7 G7 F7 G7 G#7(b13)
À luz de velas um casal

C   Am
Um café em Paris
F   G7 G#7
Num café em Paris
C   Am
Um café em Paris
F   G7
Num café em Paris
G#7 C   Am F G7 Gb7
Fe__liz

  F7M   Fm7   Bb7
Feliz! Nada como estar em paz, a sós
  C7M   Bm7(b5) E7   Eb7
Feliz! O universo a conspirar por nós
Dm7(9)   G7(b13)   Em7
Perfumada é a flor do bem estar
       Am7   D7   Dm7   G7 Gb7
Não existe outro lugar, somente agora e aqui
  F7M   Fm7   Bb7
Feliz! Nada como estar a sós, em paz
  C7M   Bm7(b5) E7
Feliz! Uma flor, uma canção e nada mais
Dm7(9)   G7(b13)   Em7
Lindo instante pra se eternizar
   Am7   D7
Hoje o mundo se rendeu
         Db7M   Gb7
Só pra você e eu

[Instrumental]
(F7M Fm7 Bb7)

  Am Dm E7 Am Dm7 E7 Am
Feliz

Am Dm E7   Am   Dm   E7
  Colô____nia!   Teus filhos já estão de pé
Am   Dm   C   F   F7   E7 F7 E7
  Grãos vermelhos se incendeiam na colheita do Café

G7   Am
Ondas de revolta, se levanta o cafezal
G7   Am
Pela terra e suas riquezas
G7   Am
Bomba contra foice, metralha contra facão
G7   Am   A7
Sangra a insurreição camponesa

Dm   Dm7M   Dm7   Dm6   E7
Punhos cerrados, tragados pra baixo do chão
                       Dm
Sinistra e amarga colheita
E7   Dm
  Semeada por grão de chumbo
G7   F7
  O elos de triste cadeia
  E7 Dm   C   B°
O horizonte além do monte
  E7   Dm   C   B°
O mar vibrante, um cais distante
  G7   F7   E7   Dm   G#7
A dor da terra avante a se espalhar

  C   F/C
E abrem-se as cortinas num cenário de cristal
   Dm   Am
O brilho da bandeja rumo a mesa do casal
   Dm   Am
Um gole, um gosto amargo impossível de engolir
     G7   F7/A G7/B F7/C G7/B F7/A   G#7
E um gesto de repulsa faz a xíca___ra cair

    C   Fm6/C
E a fina porcelana se estraçalha contra o chão
   Dm/C   Am7M/C   Am/C
Um rasgo de navalha no veludo da ilusão
    Dm   Am
E a poça sobre o mármore harmoniza um novo tom
  F7 E7 Am
Colô____nia
Se espalha pelo chão
  F7 E7 Am
Colô____nia
O espelho da vergonha
  F7 E7
Colô____nia

    Dm   Bb7
E a mancha no salão por fim completa a cena
   Em   A7
No líquido no chão, revela-se um poema

```
  Dm                    G7                        C
A flor do bem estar, se rega com o suor da escravidão!


[Instrumental]
( C  Am  F  G  G#7 )
( C  Am  F  G  G#7 )
( C  Am  F  G  G#7 )
( C  A7  Dm  G  G#7 )

( Am  G ) 4x
( Am )
```

O Drama da Humana Manada

“Malandro é o cavalo-marinho, que se finge de peixe para não ter que puxar carroça”. Dessa frase, pichada num muro próximo à Central do Brasil, surgiu a ideia da música. O tom dela puxou a referência do samba de breque e, a partir daí, desdobrou-se um estudo sobre algumas variantes do samba, do pagode, do choro e da gafieira, interpretadas na fusão com o rock e o metal, contando também com certa presença melódica e harmônica "árabe", sugerida pelas imagens do "deserto do real", e pela viagem de associações entre o chamado "trabalho livre" e a escravidão através dos tempos, a pirâmide social e as pirâmides do Egito...

Fomos influenciados por algumas ideias de arranjo do disco "Pixote -15 Anos (Ao Vivo)", pela sonoridade dos riffs da banda Mastodon, pela obra de Moreira da Silva, Nelson Cavaquinho, Jair do Cavaquinho, além da referência central de "Comportamento Geral", de Gonzaguinha.

O Drama da Humana Manada

16
A 7add(b9)
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
21
Clarinete
+ Flauta até compasso 44
Sprs.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

28
Sprs.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
35
Sprs.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

64
B♭7
Gm
A7
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
70
A7
B♭7
Gm
A7

78
"Estamos no vagão..."
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

86
"Valia mais..."
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

95
"Malandro é
o cavalo..."
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
104
"E o banquete..."
accel.
A 7(9)
B♭7(9)
Gm7(9)
A 7
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

113
"Despedaçado, parcelado..."
Sprs.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
B♭7
B♭7 A7
B♭7
B♭7 A7
B♭7
B♭5
B♭5 A5
B♭5
B♭5 A5
B♭5
124
sfz
"Trabalho! Dando corda..."
E7
B♭7
A7
B♭7
Gm
G5A5
G5B♭5
A5 G5
3

136
A7
A7
B♭7
Gm
Cvc.
Gtr. 1
A5
G5
B♭5
A5
G5
Gtr. 2
A5
G5
B♭5
A5
G5
Bx.
143
A7
A7
B♭7
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

149
Gm
A7
A7
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
156
B♭7
G7
C7
"Caminha por..."
A7
C5
A5
C5
A5
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

163
Gm7
C7
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
168
F5 E5 E♭5 D5
"Eis que, diante..."
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

172
Instrumental
Vio.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
5

176
Vio.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

181
Vio.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
Mute
Mute
Mute
Mute

188

"Até quando..."

Vio.

Cvc.

Gtr. 1

Gtr. 2

Bx.

207
Trombone
Sprs.
Vio.
Cvc.
213
Sprs.
Vio.
Cvc.

220
Sprs.
220
Vio.
Cvc.

226
Instrumental
Sprs.
Vio.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
Dm
Dm(#5)
Dm6
Dm(#5)
3

233
Trombone, Trompete e Sax Tenor
"Haja coragem..."
Sprs.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
Dm
Dm(#5)
Dm6
Dm(#5)
Dm
A7
B♭7M

240
Sprs.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
F 6
D m
D m(#5)
D m6
D m(#5)
D m
A 7
C 5
C♯5
C 5
C♯5
3
3
3
3
3
3

247
Sprs.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
B♭7M
F 6
D m
D m(#5)
D m6
D m(#5)
F 7M
C5 C♯5
C5 C♯5

254
Sprs.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
B♭7M(#11)
Dm
Dm(#5)
Dm6
Dm(#5)
C5 C♯5
C5 C♯5
3
3

261
Sprs.
Instrumental
Cvc.
Dm
A 7
B♭7M
F 6
Gtr. 1
C5 C♯5
Gtr. 2
C5 C♯5
Bx.

269
Gm6
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

O Drama da Humana Manada

Guitarras

18
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
22
27

Gtr. 1

Gtr. 1 Tab

Gtr. 2

Gtr. 2 Tab

Gtr. 1

Gtr. 1 Tab

Gtr. 2

Gtr. 2 Tab

O Drama da Humana Manada
"É logo cedo quando"
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
B♭5 A 5
B♭5
B♭5 A 5
B♭5
"Trabalha! Dando corda..."
109

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"Estamos no vagão..."

84
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
90
"Valia mais..."
96

O Drama da Humana Manada
"Malandro é o cavalo..."
"E o banquete..."
accel.
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"Despedaçado, parcelado..."
B♭5
A5
112

121
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Bb5
128
"Trabalho! Dando corda..."
G5 A5
G5 Bb5
133
A5 G5

O Drama da Humana Manada
A5
G5
B♭5
A5
G5
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
C5
"Caminha por..."
A5

165
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
8 10 11 5 8 10 10 11 13 7 8 10 10 11 13 7 8 10
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
5 7 8 5 8 10 7 8 10 7 8 10 7 8 10 7 8 10
168
F5 E5 E♭5 D5
10 9 10 12 13 12 13 13
8 6 7 9 10 9 10 10

"Eis que, diante..."

174
Instrumental
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
176
178

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Mute
"Até quando..."
Instrumental

233
"Haja coragem..."
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
239
244
C5 C♯5

249

Gtr. 1

C5C♯5

Gtr. 1 Tab

C5C♯5

Gtr. 2

C5C♯5

Gtr. 2 Tab

C5C♯5

255

Gtr. 1

Gtr. 1 Tab

Gtr. 2

Gtr. 2 Tab

260

Gtr. 1

C5 C♯5

Gtr. 1 Tab

C5 C♯5

Gtr. 2

C5 C♯5

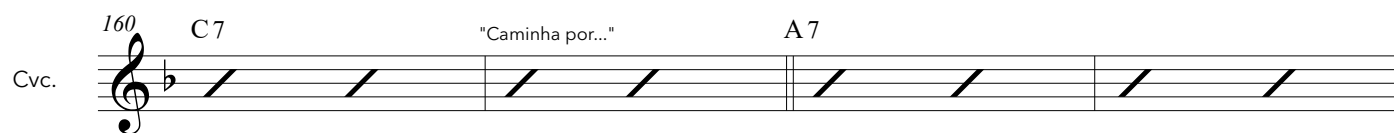
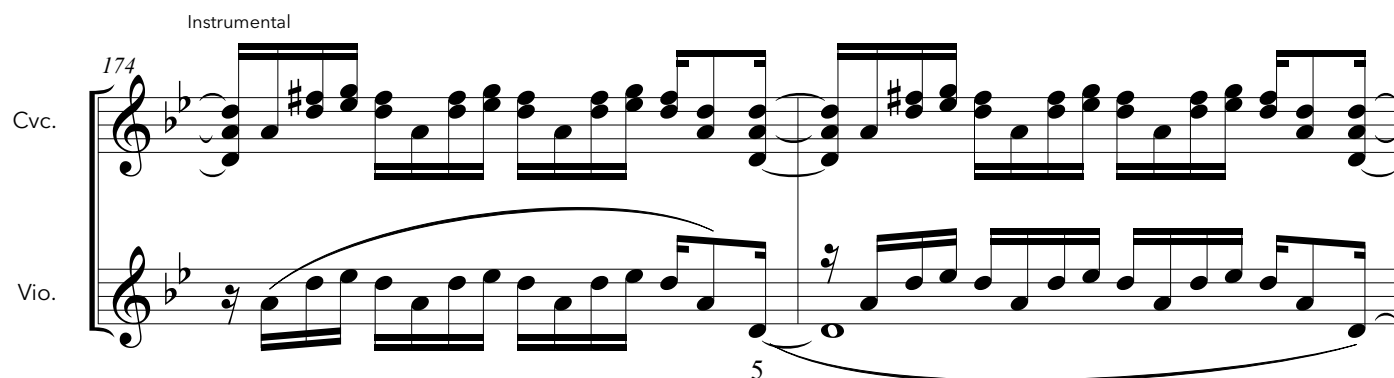
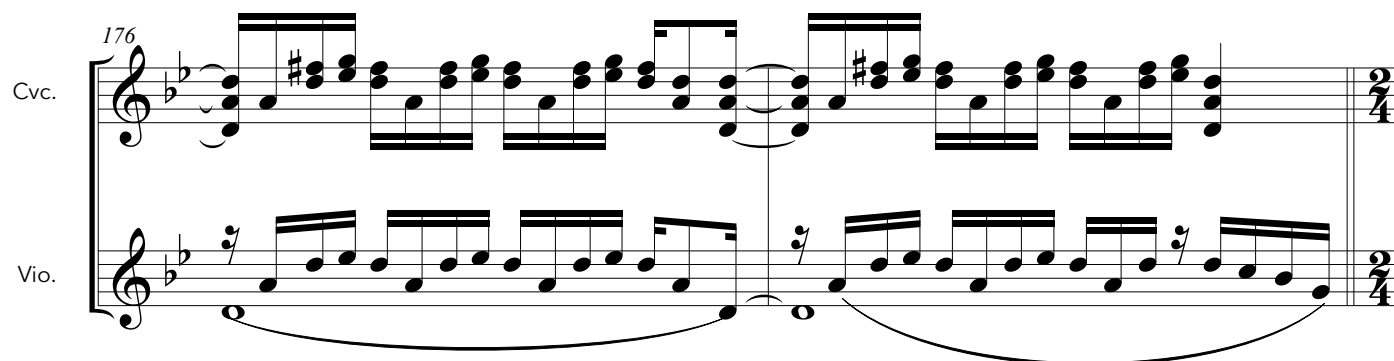
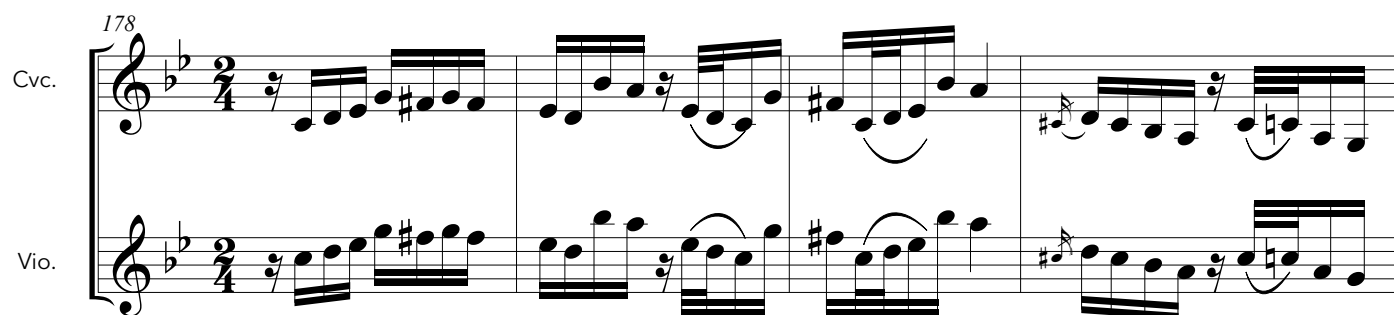
Gtr. 2 Tab

C5 C♯5

265
Instrumental
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
C5 C♯5
269

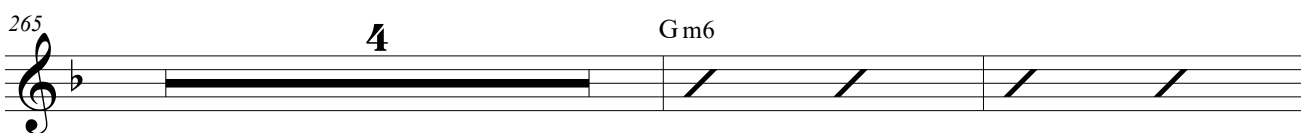
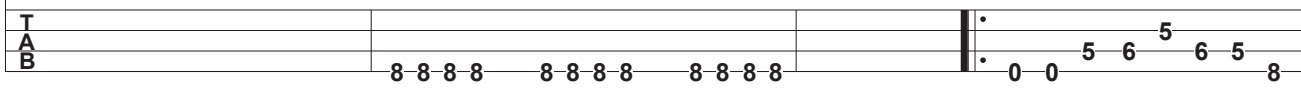
O Drama da Humana Manada

Cavaco e Violão

"Trabalha! Dando corda..."
62
A 7
B♭7
G m
A 7
Cvc.
70
A 7
B♭7
74
G m
A 7
26
accel.
104
"E o banquete..."
A 7(9)
B♭7(9)
109
Gm7(9)
A 7
B♭7
"Despedaçado,
parcelado..."
B♭7
A 7
116
B♭7
B♭7 A 7
B♭7
123
E 7
B♭7
3
"Trabalho! Dando corda..."
129
A 7
B♭7
G m
136
A 7
A 7
B♭7
G m
144
A 7
A 7
B♭7
G m
152
A 7
A 7
B♭7
G 7

160
C7
"Caminha por..."
A7
Cvc.
164
Gm7
C7
Cvc.
168
F5 E5 E♭5 D5
"Eis que, diante..."
Cvc.
171
Cvc.
Instrumental
174
Cvc.
Vio.
5
176
Cvc.
Vio.
178
Cvc.
Vio.

Mute
Mute
Cvc.
Vio.
"Até quando..."

208
Cvc.
Vio.
212
216
220
224

O Drama da Humana Manada

Instrumental
265
4
Gm6
Cvc.

271
Cvc.

O Drama da Humana Manada

Baixo

42
"É logo cedo quando"
Bx.
Bx. Tab
51
3
61
"Trabalha! Dando corda..."
67
73
"Estamos no vagão..."
80

86
Bx.
Bx. Tab
92
"Valia mais..."
98
"Malandro é
o cavalo..."
104
accel.
"E o banquete..."
110
"Despedaçado, parcelado..."
118

"Trabalho! Dando corda..."
Bx.
Bx. Tab

160
"Caminha por..."
Bx.
Bx. Tab
166
"Eis que, diante..."
171
Instrumental
175
177
181

185
Bx.
185
Bx. Tab
188
Bx.
"Até quando..."
37
188
Bx. Tab
229
Instrumental
Bx.
229
Bx. Tab
235
Bx.
"Haja coragem..."
235
Bx. Tab
239
Bx.
239
Bx. Tab
244
Bx.
244
Bx. Tab

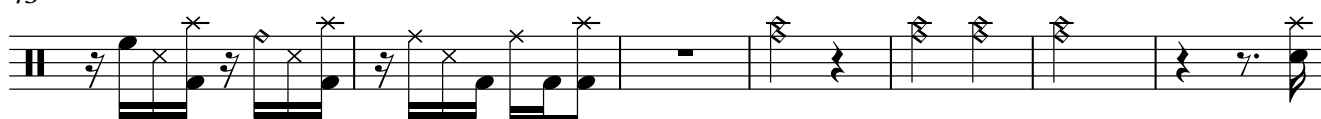
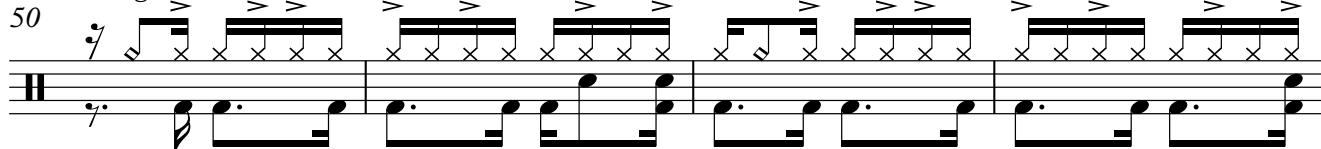
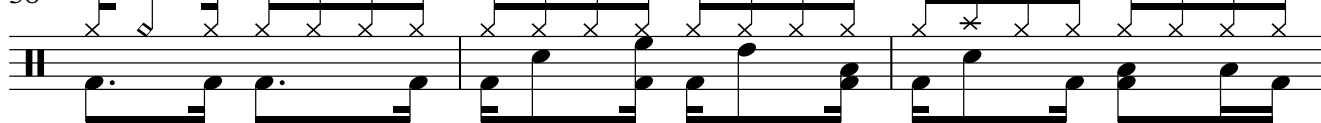
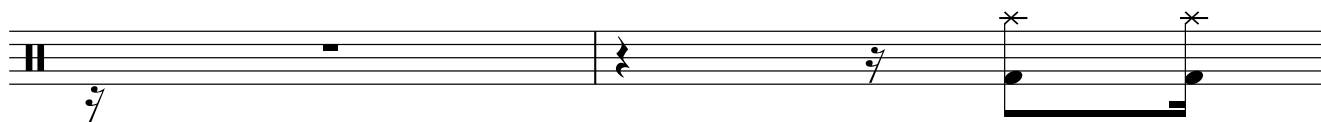
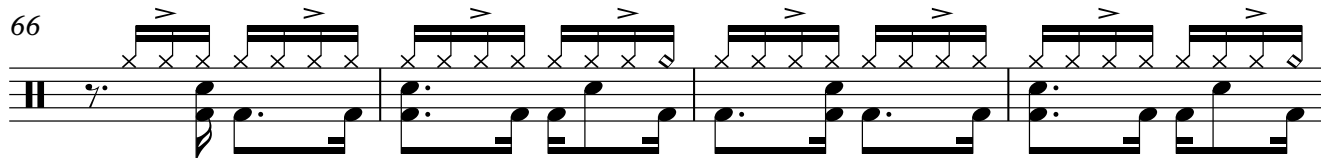
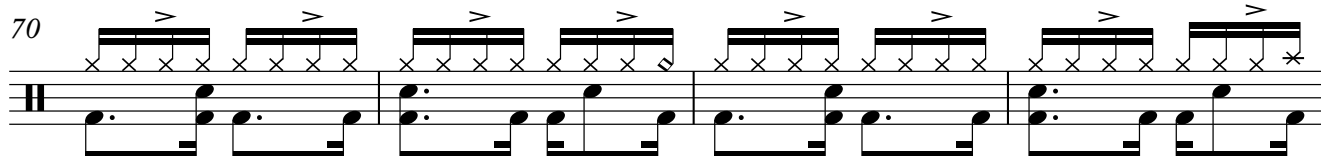
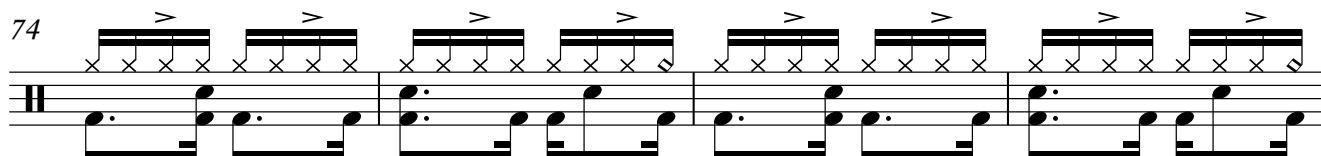
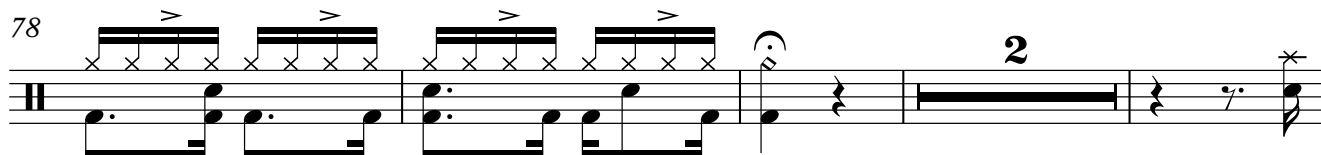
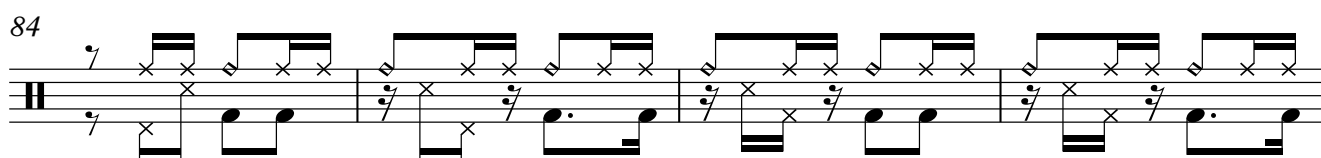
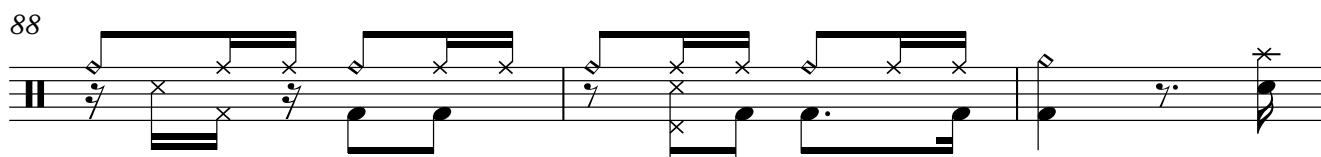
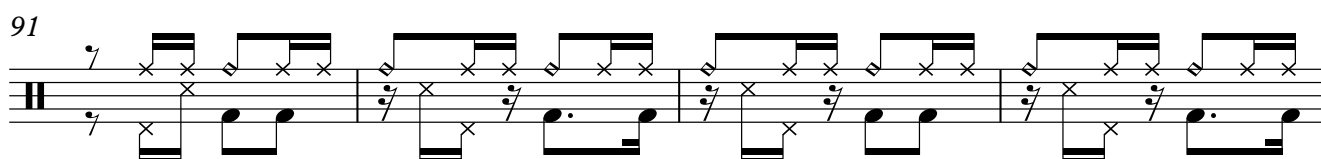
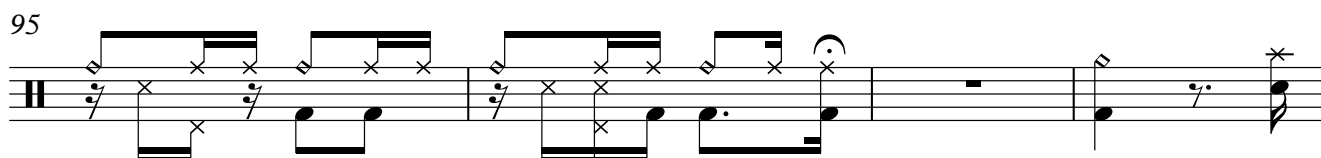
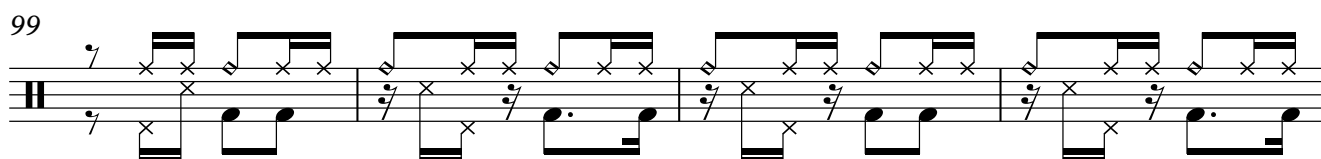
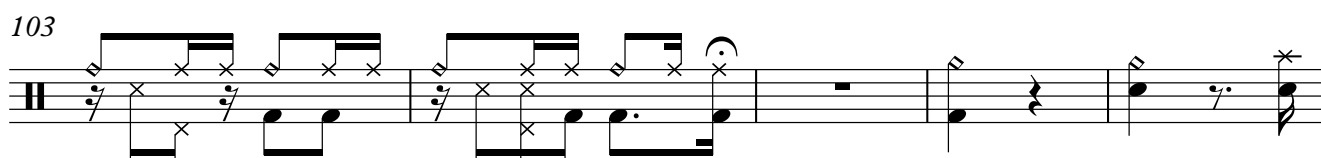
Bx.
Bx. Tab
Instrumental

O Drama da Humana Manada

Sopros

207
Trombone
Sprs.
3
4
215
Sprs.
3
3
222
Sprs.
226
Sprs.
Instrumental
3
232
Sprs.
237
"Haja coragem..."
Trombone, Trompete
e Sax Tenor
Sprs.
241
Sprs.
245
Sprs.
249
Sprs.
256
Sprs.
262
Sprs.
4

O Drama da Humana Manada

Bateria

27
31
35
39
43
É logo cedo…
50
54
58
61

64
66
70
74
78
2
84
88
91
95
99
103

108
112
116
120
124
128
132
136
140
144
146

150
154
158
162
166
170
172
174
177
183
187

191
37
229
233
237
241
245
249
253
257
261

265
269

O Drama da Humana Manada

Letra e Cifra

```
Tom: Dm

[Intro cavaco]
Dm  A7  Em7(b5)  Bb7M F C
Dm  A7  Em7(b5)  Bb7(b9)


[Riff]
( Dm )


[Intro samba]
( Bb7 A7 Bb7 A7 )
( Bb7 A7 Bb7 A7 )

( D7 G7 C7 F7 Bb7 )
( E7    A7(b13) A7 Dm )


Bb7                                         A7
   É logo cedo quando o medo vem pra me lembrar
Que é dia de trabalho!
Bb7                                        A7
   Nó na garganta o galo canto e lá vou dançar
Atrás de que? salário!
Bb7                           Bb7  A7 Ab7 G7
Eu penso na fuga mas algo me afogo ou_tra vez
Nesse meu calvário!
A7 Bb7
     Levanta sacode a carcaça que dança não pode parar!

   A7
Trabalha!  Dando corda nessa estúpida engrenagem
   Bb7
Trabalha! Que espreme e esgota a força que te põe de pé
   Gm
Trabalha! Aniquilando o que é humano o que é coragem
A7
O que há de errado? O que será? O que que é?
   A7
Trabalha! Toda fachada esconde a mesma humilhação
   Bb7
Trabalha! Terra arrasada onde se arrasta a multidão
Gm
Vem que tá na hora, não enrola, não demora
     A7
Para não ficar de fora da fila do sacrifício
O trem vai rumo ao precipício
"Atenção! Portas se fechando"


             A7(9)                                 Bb7(9)
Estamos no vagão, somos a carga, amarga tristeza de boi
                                            Gm(9)
Ruminando aquilo que era pra ter sido e não foi
                                           A7M
Reféns da mesma trama, o drama da humana manada
                  A7
A vida é isso camarada?
            A7(9)                 Bb7(9)
Começa como dádiva, mas logo vira dívida
```

```
               Gm(9)
Se sobrevive a dúvida,
                                     A7M
Algo segue te dizendo que você valia mais
                    A7
Mas veja só que ironia!
                   A7(9)
Ter a pressa de chegar onde não se queria
                    Bb7(9)
Sempre pra lá e pra cá maldito dia a dia
              Gm(9)                                      A7M
O espírito no fosso, a fossa, eita vida de cão essa nossa!
Malandro é o cavalo marinho
Que se finge de peixe pra não ter que puxar carroça

Não, não, não! peralá
Trabalha, espera, porque quem trabalha, prospera
E quem espera sempre alcança
Não desespera, depois da tempestade, vem sempre a bonança
Trabalha, espera e confia
                                             A7
Pois a tua estrela ainda vai brilhar um dia!
                     A7
Um brinde a meritocracia!
                  A7(9)                  Bb7(9)
E o banquete quem serve? O palacete quem ergue?
                 Gm(9)
De quem o sangue ferve? Ferve!!
            A7                       A7
Caraca moleque! Segura aí que é hora de pisar no breque!

Bb7                                 Bb7 A7
   Despedaçado, parcelado vai teu cora__ção
Que é uma ferida aberta!
Bb7                                  Bb7 A7
   Se debatendo alucinado exposto no bal_cão
Entre a demanda e oferta!
        Bb7
Quem dá mais, tanto faz, guerra é paz, liberdade é escravidão
E7(b9)                Bb7
E o trabalho liberta!

Sem trauma, entrega tua alma, com calma
Na palma da mão do patrão


   A7
Trabalho! Dando corda nessa estúpida engrenagem
   Bb7
Trabalho! Que espreme e esgota a força que te põe de pé
   Gm
Trabalho! Aniquilando o que é humano, o que é coragem
A7
  Há algo errado e você sabe o que que é!
   A7
Trabalho! Te corroendo por dentro essa frustração
   Bb7
Trabalho! O teu demônio patrimônio do patrão
   Gm
Trabalho! Toda a fachada esconde a mesma humilhação
A7
  Terra arrasada onde se arrasta a multidão!
   A7
Trabalho! E lá vou eu!
   Bb7
Trabalho! Até morrer!
```

Gm   A7
Trabalho! Sente a vida escorrer pela palma da mão
   A7
Trabalho! Já que não há remédio
   Bb7
Trabalho! O ódio, o nojo, o tédio
G7   C7
Terra arrasada!

                     A7
Caminha por entre fantasmas com blocos de pedras nos ombros
  Gm
Ossadas de escravos, escombros, escombros
    C7
São séculos, ciclos na insana espiral
    F7M   F5 E5 Eb5 D(b9)
E o peso nas costas perma_ne_ce igual

Eis que diante de ti, ergue-se a monstruosa pirâmide
Contempla, contempla errante animal
Bem vindo ao deserto do real

[Riff]
(D(b9))

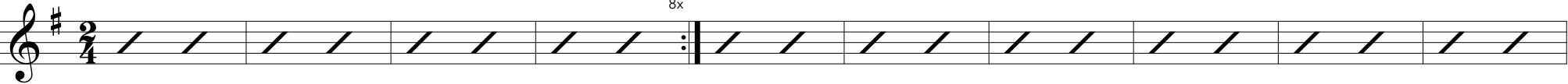
[Solo]
(C5 Eb5 D5 D5)
(F#5 Bb5 A5 Eb5)

Dm   Eb/D
Até quando suportar?
Dm   Ab7 G7
   Sustentar essa grande menti__ra
     Cm Cm7M   Gm   Gm7M Gm7
Pois é,   a verdade é indigesta
                   Em7(b5)   A7   Dm
Quem sustenta essa festa é o suor da tua testa
Dm Dm/C Bb7M Dm/A Eb7M
A________té   quando suportar?
Dm9   Ab7 G7
   Sustentar essa grande menti__ra
     Cm Cm7M   Gm   Gm7M Gm7
Pois é,   de tudo que eu faço
               Em7(b5)   A7   Ab7 G7
Não me sobra pedaço e ainda sigo no compas_so
  Cm/G Cm7M/G   Gm   A/G
Pois é,   de tudo que eu faço
               Ab/G   A7
Não me sobra pedaço e ainda sigo no compasso

[Instrumental]
(Dm Dm(#5) Dm6 Dm(#5))
(Dm Dm(#5) Dm6 Dm(#5))

Dm A7   Bb7M   F6
Ha_ja coragem!
  Dm   Dm(#5)   Dm6 Dm(#5)
O fogo, ele agoniza mais não mor_re
Dm A7   Bb7   F6
A__ja, coragem!

```
      Dm          Dm(#5)      Dm6 Dm(#5)
Se a chama se organiza o que ocorre?
  F7M   Bb7M(#11)
Reaja coragem!
  Dm           Dm(#5)         Dm6
O fogo, ele agoniza mais não morre, não
    Dm(#5)
Não morre, não
Dm A7   Bb7M   F6
Ha_ja coragem!


[ Instrumental ]
( Dm7(9) )
( Gm6  Dm )

( Dm7M(9) )
```

Carlos e Tereza

Nessa faixa, celebramos a memória de Carlos Marighella e Tereza de Benguela. Inicialmente, era uma vinheta sobre Marighella em forma de samba de roda. Logo veio a ideia de expandirmos o sentido, também como forma de superar um lugar comum da representação da luta e da militância, sempre a partir da figura masculina. Por sorte, a coincidência entre os nomes dos dois personagens garantiu a manutenção de toda a estrutura das rimas da poesia, construindo um sentido de fusão e unidade.

Musicalmente, foi uma tentativa de cruzar o samba de roda com os caminhos do axé, da swingueira e do pagodão baianos, tentando nos atualizar diante das linguagens contemporâneas desses gêneros, trabalhadas por artistas como Fantasmão, Igor Kannário, Edcity, entre tantos outros. Uma outra referência forte é a sonoridade latinoamericana da banda Ozomatli.

Carlos e Tereza

Carlos e Tereza

31
Sprs.
31
D7
G
Em
Am
D7
G
Em
G
Em
Am
D7
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

38
Sprs.
"Mas tu tem que lembrar..."
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
G
D7
G
D7
G
E7
3

Carlos e Tereza

Carlos e Tereza

63
"O sonho que o medo ofusca..."
Spr.
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
G
G
E7
Am
D7

Carlos e Tereza

82
C
D7
G
Bm
B♭m
Am
D7
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
88
G
E7
Am
D7
F
E7
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

94
Instrumental
ral.
Sprs.
Am
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

99
G
D 7
G
D 7
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

103
G
D7
G
D7
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
"Mas teu nome há..."
107
B♭7
Am
G
Em
Am
D7
G
B♭7
Am
D7
G
Em

Carlos e Tereza

125
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
129
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

133
Cvc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
3
3
3
3
3
3
3
3

♩ = 90

Carlos e Tereza

Guitarras

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"Mas tu tem que lembrar..."

44
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
50
Instrumental
56

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"O sonho que o medo ofusca..."

74
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
78
G5
G7
"Mas teu nome há de ecoar..."
83

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Instrumental
ral.
♩ = 135

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"Mas teu nome há..."

114
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
B♭7
118
Am
Instrumental
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
122

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab

Carlos e Tereza

Cavaco

Carlos e Tereza

Carlos e Tereza

Carlos e Tereza

Baixo

"Mas tu tem que lembrar..."
Bx.
Bx. Tab
Instrumental
"O sonho que o medo ofusca..."

"Mas teu nome há de ecoar..."
Instrumental
ral.
♩ = 135
Bx.
Bx. Tab

Carlos e Tereza
"Mas teu nome há..."
Bx.
Bx. Tab
Instrumental

130
Bx.
Bx. Tab
11 12 10 11 9 12 9 12
10 9 12 12 9 12 9 12
11 12 10 11 9 11 9 12
133
11 12 9 12 12 9 12 9 12
11 12 10 11 9 12 9 9 12
9 9 9 8 8 8
3
3
136
7

Carlos e Tereza

Sopros

64
Sprs.
30
ral.
94
Instrumental
Sprs.
♩ = 135
99
Sprs.
40

Carlos e Tereza

Bateria

88
92
3
3
96
100
104
108
112
3
3
114
6
118
122
127
2
4
4

131
135
139
143
147
151
153
157
161
165

Carlos e Tereza

Letra e Cifra

```
Tom: G

[Intro cavaco]
( G  D7  G  D7 )


G                   D7            G
  Mas tu tem que lembrar - com orgulho!
                D7            G
Ô tu tem que lembrar - com orgulho!
                 D7        G
Vinte e cinco do mês de julho!
                 D7      G
Vinte e cinco do mês de julho!  (2x)

G               D7         G
  A força que enfrenta o medo
              D7         G
A força que enfrenta o medo
               D7   G
Pendendo de um arvoredo
               D7   G
Pendendo de um arvoredo   (2x)

  G7                     C
  Mas teu nome há de ecoar
        D7            G
No condomínio e na favela
E7                  Am
  Teu nome há de ecoar
      D7           G
Na avenida e na viela
                  E7                 Am
Teu nome há de ecoar que eu vou levar
              D7
Na cidade, no campo
            F7    E7
Na rua ou na cela
                 Am
Teu nome há de ecoar


[Solo]
( G D7 G D7 ) 3x
( G D7 Bm Bbm Am D7 )


G                   D7               G
  Mas tu tem que lembrar - eu me lembro!
                D7               G
Ô tu tem que lembrar - eu me lembro!
     E7       Am D7      G
Do dia quatro de novembro
     E7       Am D7     G
Do dia quatro de novembro   (2x)


[Solo]
( G D7 G D7 )
( G D7 Bm Bbm Am D7 )
```

```
G                D7    G
  O sonho que o medo ofusca
              D7      G
O sonho que o medo ofusca
   E7        Am        D7 G
Sangrando dentro de um fusca
   E7        Am  D7         G
Sangrando dentro    de um fusca   (2x)

G7                     C
Mas teu nome há de ecoar
        D7            G
No condomínio e na favela
Bm          Bbm      Am
  Teu nome há de ecoar
      D7         G
Na avenida e na viela
                 E7               Am
Teu nome há de ecoar que eu vou levar
              D7
Na cidade, no campo
             F7 E7
Na rua ou na ce_la
                  Am
Teu nome há de ecoar


[Solo]
( G D7 G D7 ) 2x


G                        Bb7
Mas teu nome há de ecoar
Am
Há de ecoar que eu vou levar
G               Em
  Na cidade, no campo
           Am                D7
Vidraça de banco, na rua ou na cela
G                        Bb7
  Teu nome há de ecoar
 Am             D7       G Em Am D7
(Mari-mari-mariguela-la)
G                       Bb7
Mas teu nome há de ecoar
Am                  D7
Há de ecoar que eu vou levar
   G               Em
Em cada esquina, viela, quebrada
   Am                     D7
Em toda barricada que não vai faltar
G                      Bb7
  Teu nome há de ecoar
Am
Tereza de Benguela-la


[Solo]
( G D7 G D7 ) 2x

( G D7 G D7 )
( G D7 Bm Bbm Am )
```

O Monge e o Executivo

A música partiu de um riff na escala pentatônica, que puxava uma referência "oriental", aquele que acabou sendo o riff do início da música. A ideia encontrada foi a de construir uma letra que encarnasse a relação problemática e estereotipadora da cultura oriental, através do clichê forjado a partir do lugar e da perspectiva do homem branco ocidental. E a maneira de fazer isso foi tentar refletir sobre o universo de apropriações culturais próprios do liberalismo atual, ligadas à noções vagas de um capitalismo zen, empreendedorismo samurai, espiritualidade new age e todas as formas de autoajuda empresarial.

Chamamos a Helen Nzinga pra fazer um rap no meio disso tudo e puxar os "elevados" pro chão. Gabriel Ventura também foi chamado, com a missão de expressar, através dos sons da guitarra, a terrível imagem de um corpo em chamas, ao final da música, trecho que, como um todo, tem referências na linguagem e sonoridade da banda Explosions in the Sky. Uma canção sobre a gratidão, que também faz referência à célebre imagem da autoimolação do monge budista Thích Quảng Đức, que é, também, capa de um das obras fundamentais da formação do El Efecto, o disco de estreia do "Rage Against the Machine".

O Monge e o Executivo

25
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
33
Instrumental
Bj. / Uk.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

42
"Jornadas de 14..."
Bx.
49
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
3
3
3
"Caminhando sobre..."
61
Gtr. 2
65
Gtr. 2

69
"Meditando atrás de bem-estar..."
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
73
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
76
Instrumental
Gtr. 2
Bx.

O Monge e o Executivo

O Monge e o Executivo

112
Instrumental
"Nada é por acaso..."
Bx.
124
"Tô ligada neles..."
Gtr. 1
Bx.
128
Gtr. 1
Bx.
131
Cm
Cm
Cm
Cm
Cm
Cm
Cm
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

139
Bj. / Uk.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
Bm
Bm
Bm
Bm
Bm
Bm
Bm

148
Bj. / Uk.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
Bm
Bm
Bm
Bm
Bm
Bm
B♭m
156
Bj. / Uk.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
B♭m
B♭m
B♭m
B♭m
B♭m
B♭m

163
tasto
dolce
"Já não vai dormir..."
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
Bm

172
Bm Bm Bm Bm Bm Bm F♯5 A5 D5
Gtr. 1
F♯5 A5 D5
Gtr. 2
Bx.

Instrumental

188

Bj. / Uk.

Gtr. 1

+ violão de aço até compasso 191

Gtr. 2

Bx.

O Monge e o Executivo

228
Gtr. 1
Bx.
234
Gtr. 1
Bx.
239
Instrumental
Bj. / Uk.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

O Monge e o Executivo

Guitarras

30
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
34
Instrumental
38

"Jornadas de 14..."
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"Caminhando sobre..."

"Meditando atrás de bem-estar..."
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Instrumental

O Monge e o Executivo

"O executivo quer..."

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Bm
F♯5
A5
Instrumental
+ violão de aço até compasso 102
"Lideranças..."

108

Gtr. 1

Gtr. 1 Tab

Gtr. 2

Gtr. 2 Tab

112

Instrumental

12

"Tô ligada neles..."

Gtr. 1

Gtr. 1 Tab

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Cm
Bm

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Bm
B♭m

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"Já não vai dormir..."
Bm
F♯5
A5
D5

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Bm
F♯5
A5
Instrumental
+ violão de aço até compasso 191
15 12 10 12 15 12 10
7 10 12 15 12
10 7 10 12 15 12 10
7 10 7 5 3
0 0-2-4/7\4-2
12 10
10 7 10 12 15
"Pra honrar quem..."

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab

Instrumental
240
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
244

O Monge e o Executivo

Banjo, Ukulele e Violão

Bj. / Uk.
Vio.
"Caminhando sobre..."
"Meditando atrás de bem-estar..."

O Monge e o Executivo

159
Bj. / Uk.
163
8
8
8
Instrumental
188
Vio.
192
198
203
"Pra honrar quem..."
31
239
244

O Monge e o Executivo

Baixo

"Jornadas de 14..."
Bx.
Bx. Tab
"Meditando atrás de bem-estar..."
Instrumental
"O executivo quer..."

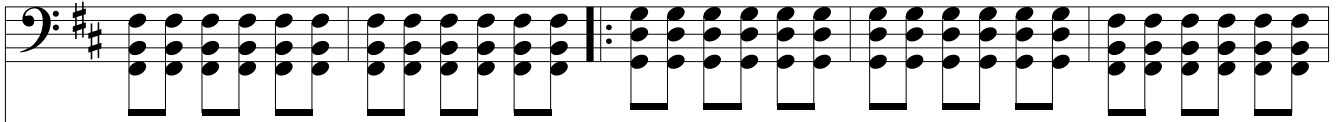
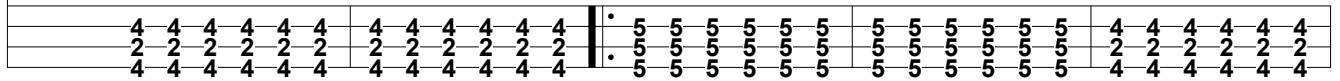
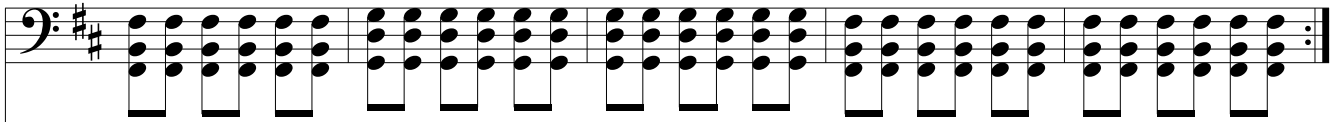
88
Bx.
Bx. Tab
94
99
Instrumental
103
"Lideranças..."
112
"Nada é por acaso..."
118

"Tô ligada neles..."
Bx.
Bx. Tab

148
Bx.
148
Bx. Tab
152
Bx.
152
Bx. Tab
156
Bx.
156
Bx. Tab
160
Bx.
160
Bx. Tab
164
Bx.
164
Bx. Tab
168
Bx.
168
Bx. Tab

"Já não vai dormir..."
Bx.
Bx. Tab
Instrumental

198
Bx.
198
Bx. Tab
204
"Pra honrar quem..."
204
210
210
216
216
222
222
228
228

234
Bx.
234
Bx. Tab
238
Bx.
Instrumental
238
Bx. Tab
243
Bx.
243
Bx. Tab

O Monge e o Executivo

Cordas

O Monge e o Executivo

Bateria

Jornadas de...

O executivo…
Um honorável…

139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170

Já não vai...
O executivo...

improviso continua...

O Monge e o Executivo

Letra e Cifra

Tom: Bm

[Intro]
(F Am F Am) 2x

F   Am   F   Am
O mercado é como a guerra,   só os mais sábios vão além
** F   Am   F   Em(b5)**
O ocidente enfim desperta e flerta com a filosofia zen
**   F   Am   F   Am**
Foi um gerente iluminado pela semente da inovação
F   Am   F   Asus2
  Calculou que o espírito elevado dinamiza a produção

**   F   Am   F   Am**
Jornadas de 14 horas ao som   de mantras do tibet
** F   Am   F   Em(b5)**
Assim a raiva se controla, então o império segue em pé
F   Am   F   Am
  Após o expediente,   convoca-se a meditação
**   F   Am   F   Asus2**
No pleno equilíbrio da mente a gente sente gratidão

**   Dm   F   Am   Dm**
Caminhando sobre as brasas dos cadáveres no chão
**   F   Am   G/B   Dm**
Sinta a mente esvaziada, toda dor é uma ilusão
**   Dm   F   Am   Dm**
Levitando junto aos fluxos das ações em ascensão
**   F   Am   G/B   Dm**
O desapego purifica a aura da especulação
**   Dm   F   Am   Dm**
Meditando atrás de bem-estar, enquanto financia a dor
**   F   Am   G/B   Dm6**
Hoje eu canto pra acabar com toda paz interior

**   Bm**
O executivo quer ser zen, o monge ensina como faz
Mente concentrada, renda concentrada
**   F#5 A5 D5**
Da grana emana a pu__ra paz
**   Bm**
Um honorável self-made man, busca elevação mental
Maravilhoso é o seu know-how, mantra que o lucro atrai
**   F#5 A5 D**
Mas todo império um di__a cai

[Instrumental]
(D)
(F#5 A5)

Bm
Lideranças empresariais, seguem a lição dos samurais
Autoajuda vem dos manuais, chuva de clichês orientais
Misturando artes marciais com os ideais neoliberais
Para aniquilar os seus rivais no mercado de capitais

Bm
Nada é por acaso, não existem coincidências
Algo em outro plano une as nossas consciências
A cada passo, a cada gesto, em todo paradeiro
Age uma força maior
Dinheiro!

Bm
Tô ligada neles, tô atenta e já notei que na verdade eles tão simulando
Te chamam colaborador pra omitir que na real eles tão te explorando
Pessoas elevadas aumentaram o lucro e aumentaram a concentração
                                                            Cm
Dieta natural, evita comer carne só que bebe o sangue dos irmão

Cm
Executivo zen do bem que desapega de tudo que é material
Compra roupa cara e fala da empregada se a camisa ela lava mal
Comida processada, câncer enlatado, comprei carne sabor papelão
                                                       Bm
O magnata da indústria vende lixo comestível pra população

Bm
Esse é o segredo do cash
Kakashi, fala baixo porque eles estão meditando
Luxo made in bangladesh
Bem oriental, um fake ao estilo branco
Yoga na moda da elite
O opressor busca equilíbrio e bem tranquilo
Explora, controla, oprime, violenta o povo do haiti

Bbm
Ritual ocidental de apropriação da cultura
Larga a bomba em nagasaki, depois faz acupuntura
Essa culpa não tem cura nem nunca haverá perdão
Chegaram os ratos pra roer com o feng shui da mansão

           Ebm
Porque nos túneis debaixo do chão chora a lembrança
Sobre a chuva de napalm na pele de uma criança
         Bbm
Pra essa culpa não tem cura, nem nunca haverá perdão
Segura que agora é hora da tua purificação

Bm
Já não vai dormir em paz, o honorável self-made man
A insônia lhe corrói, a babilônia rói
                  F#5   A5   D5
É que a cerimônia tá pra começar!
   Bm
O executivo quer ser zen, o monge ensina como faz
Pega querosene, não corre nem treme
                F#5 A5 D
Taca fogo nessa fal_sa paz

[Instrumental]
(D)

(G Bm G Bm) 2x

                  G   **Bm**
Para honrar quem lenha pra tua fornalha foi
G   **Bm**
Lenha pra tua fogueira eu serei

(G Bm)

Chama Negra

Quando pensamos no conceito do disco, na ideia do fogo, nos lembramos dessa canção da Rachel Barros. Tínhamos tido contato com a música em outra situação e achamos que ela trazia uma outra perspectiva sobre o tema, um outro olhar que agregava algo fundamental nesse conjunto de canções sobre fogo e luta. Daí convidamos ela e também a Aline (que na época da gravação ainda não estava na banda) para fazer um novo arranjo para a música. A Aline trouxe a linguagem do festejo peruano e o resultado foi uma ponte entre a música afrobrasileira e a afroperuana. É a música do disco que possui uma instrumentação mais particular, sendo praticamente toda acústica (com exceção da guitarra) e baseada no arranjo de sopros. O clarone desempenha a função do contrabaixo, no diálogo com as flautas, o clarinete e a flauta baixo. Toda a parte percussiva ficou por conta de dois instrumentos típicos do festejo peruano, o cajon e a queixada.

Chama Negra

Instrumental
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
Cla. B♭
Gtr.
Vio.
"Chama! Mulher negra..."
9
Vio.

15
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
Cl. B♭
Cla. B♭
15
Gtr.
Vio.

Chama Negra

28
Fl.
Fl. Bx. 1
Cla. B♭
Vio.
33
Fl.
Fl. Bx. 1
Cla. B♭
Vio.

37
Fl.
Fl. Bx. 1
Cla. B♭
Vio.
41
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
Cla. B♭

Chama Negra
44
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
Cla. B♭

Chama Negra

52
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
Cl. B♭
Cla. B♭
52
Gtr.
Vio.

Chama Negra

Chama Negra

Chama Negra
67
Fl.
Cla. B♭
Vio.
71
Fl.
Fl. Bx. 1
Cla. B♭
Vio.
Instrumental

Chama Negra

Chama Negra

Chama Negra

87
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
87
Gtr.
Vio.

Chama Negra

Violão e Guitarra

Gtr.
Gtr. Tab
Vio.
Vio. Tab

Gtr.
Gtr. Tab
Vio.
Vio. Tab

Vio.
Vio. Tab
Gtr.
Gtr. Tab
Instrumental

"Canta! Invade o peito..."
Gtr.
Gtr. Tab
Vio.
Vio. Tab

Chama Negra

Gtr.
Gtr. Tab
Vio.
Vio. Tab
80
83

86
Gtr.
Gtr. Tab
Vio.
Vio. Tab
89

Chama Negra

Clarone e Clarinete

42
Cla. B♭
3
44
Cla. B♭
46
Cla. B♭
49
Instrumental
Cla. B♭
Cl. B♭
51
Cla. B♭
Cl. B♭
54
Cla. B♭
Cl. B♭
57
"Canta! Invade o peito..."
Cla. B♭
60
Cla. B♭

63
Cla. B♭
66
Cla. B♭
69
Cla. B♭
3
3
3
3
71
Cla. B♭
3
3
Instrumental
18

Chama Negra

Flautas

Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2

Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
Instrumental

56
"Canta! Invade o peito..."
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
60
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
64
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
66
Fl.
68
Fl.
3
3
3
3

Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
Instrumental

83
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
85
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2
87
Fl.
Fl. Bx. 1
Fl. Bx. 2

Chama Negra

Letra e Cifra

```
Tom: Em

Em9           Am6/E            Em9
Chama! Mulher negra é força e clama
      Am6/E                Am6    B4(7/9-)      Em   B7(b9)
Pelos nossos, pelos seus e ama do mais profundo ser

Em9           Am6/E                  Em9
Chama! Mulher negra é brasa acesa, inflama
      Am6/E        Am6           B4(7/9-)         Em   E7(b9)
Vem alumiar o breu e trama a densa manta dos sonhos meus

Am11            Am6(9)                Am11
Canta! Invade o peito o corpo todo exclama
         Am6(9)               G7M
De todo grito ainda se faz bonança
         C7M         D7    Cm6(7M)
Pra aliviar os olhos meus

Am11            Am6(9)                Am11
Canta! Invade o peito o corpo todo exclama
           Am6(9)             G7M
Pois dia a dia a força se agiganta
        C7M         D7   Cm6(7M)
E faz girar o mundo meu

Em9           Am6/E             Em9
Chama! Mulher negra é força e clama
      Am6/E                Am6    B4(7/9-)      Em   B7(b9)
Pelos nossos, pelos seus e ama do mais profundo ser

[Instrumental]
( Em  Em/D  C#m7(b5)  C7M  Em/B  B7/A  Em  E7(b9) )


Am7             F6(9)                D9/F#
Canta! Invade o peito o corpo toco exclama
        D4(7/9)        D/C   G9/B
De todo grito ainda se faz bonança
         Bb7M(9) Am7      Ab7M(9) D7(13)/Ab Cm7M
Pra aliviar      os olhos meus

Am11            Am6(9)                Am11
Canta! Invade o peito o corpo todo exclama
           Am6(9)             G7M
Pois dia a dia a força se agiganta
        C7M         D7   Cm6(7M)
E faz girar o mundo meu

Em9
Canta
Canta
A densa manta dos sonhos meus
A densa manta dos sonhos meus
```

Trovoada

É uma canção inspirada na poesia de Elaine Freitas e na tradição do jongo. Contamos com as participações de Nina Rosa e Thiago Kobe, que, além da participação fundamental como músicos e intérpretes, também nos ajudaram nas discussões sobre a letra. Também contamos com a Ingra da Rosa que, além de fechar a canção com sua poesia, nas conversas sobre as músicas, acabou nos levando até o Rafa Éis, autor da capa e das artes do disco.

Um dos eixos da música foi ganhando forma a partir do impacto causado pela audição e memória do ponto "Cangoma me Chamou", eternizado por Clementina de Jesus, em seu disco de estreia, de 1966.

A essa influência central fomos incorporando algumas outras, com destaque para ideias de arranjo da banda Snarky Puppy. A principal delas foi a inspiração sobre a ideia de uma clave rítmica como eixo estruturante e organizador, tal qual ocorre na música Lingus. Pegamos essa ideia e construímos uma clave a partir dos padrões rítmicos do jongo. É a partir dessa clave que se estrutura e se desenvolve toda a sessão da música compreendida entre os compassos 129 a 168. No começo, a clave é marcada apenas no baixo e no bumbo. Posteriormente, vai se desdobrando em uma dinâmica de pergunta e resposta, entre o bumbo e a caixa, acompanhada pelas cordas e metais. Um outro traço de influência do Snarky Puppy foi a utilização de linhas em uníssono entre sopros e guitarra, funcionando como dobras nos versos.

Trovoada

Instrumental
Trompete, Flugel, Sax Barítono e Tenor, Clarinete e Flauta
Spsr.
"A árvore quando..."
ral.
7
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.
11
Bx.
accel.

Trovoada
Trompete, Sax Barítono e Tenor
16
Sprs.
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.
"Eu vi a luz..."
24
Gtr. 1
Vio.
Bx.

32
Sprs.
Gtr. 1
Gm7
Gm7
Gm6
8va
Gtr. 2
Bx.
36

Sprs.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
D 7
D 7
"Pra cada tronco..."
ral.
Vio.
accel.

58
Sprs.
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.

65
Instrumental
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.
71
"Quem diz..."

77
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.
82
Sprs.
82
Gm7
Gm7
Gm6
8va

86
Sprs.
Gtr. 1
Gm7
Gm7
Gm6
Gtr. 2
Bx.
91
Flauta e Clarinete
Vio.

98
Sprs.
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.
103
"Eu tava dormindo..."

108
Gtr. 2
Vio.
112
Trompete, Flugel, Sax Barítono e Tenor, Clarinete e Flauta
Instrumental
Spprs.
Gtr. 2
Vio.
118
Sprs.
Gtr. 2
Vio.

123
Sprs.
Gtr. 2
Vio.
128
"Eu tava dormindo..."
Gtr. 1
Bx.

132
Sprs.
132
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.

136
Sprs.
136
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.

140
Sprs.
140
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.

144
Sprs.
144
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.

Trovoada
148
subito p
Sprs.
Gtr. 2
Vio.
Bx.
152
Instrumental
Sprs.
Sprs.
152
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

156
Sprs.
Sprs.
156
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

160
Sprs.
Sprs.
160
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

164
Sprs.
Sprs.
164
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

Trovoada

8va
177
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
182
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.

186
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.
190
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.

196
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.
Eb5
Eb5
Eb5
Eb5
202
Eb5
Eb5
Eb5
Eb5

208
Gtr. 1
Gtr. 2
Vio.
Bx.
Eb5
214

Trovoada

Trovoada

Guitarras

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"Eu vi a luz..."
Gm7
Gm6

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Gm7
Gm6
D7
8va

ral.
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab

Instrumental
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
"Quem diz..."

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Gm7
Gm6
8va

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Gm7
Gm6

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
"Eu tava dormindo..."

Instrumental

113
Gtr. 2
113
Gtr. 2 Tab

116
Gtr. 2
116
Gtr. 2 Tab

119
Gtr. 2
119
Gtr. 2 Tab

122
Gtr. 2
122
Gtr. 2 Tab

125
Gtr. 2
125
Gtr. 2 Tab

"Eu tava dormindo..."
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
137
140
142

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
Instrumental

155
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
158
161

164
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
167
169
Clave do Agogô
"Quer nada..."

176
8va
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
178
(8va)
180
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
182

185
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
188
191

194
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
197
200
Eb5

203
Eb5
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
206
209

Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
E♭5

221
Gtr. 1
Gtr. 1 Tab
8 5 3 2 3 5
8 5 3 5
Gtr. 2
Gtr. 2 Tab
8 5 8 7 8 5
8 5 8 5
223
E♭5
8 5 3 2 3
3
8 5 8 7 8

Trovoada

Violão

Vio.
"Pra cada tronco..."
ral.
Vio. Tab
Instrumental
"Quem diz..."

Vio.
Vio. Tab
"Eu tava dormindo..."

Instrumental
Vio.
Vio. Tab

"Eu tava dormindo..."
Vio.
Vio. Tab
128
131
134
137
140

143
Vio.
Vio. Tab
146
149
152
Instrumental
16
Clave do Agogô
2
"Quer nada..."
4
176

179
Vio.
179
Vio. Tab
182
Vio.
182
Vio. Tab
185
Vio.
185
Vio. Tab
188
Vio.
188
Vio. Tab
191
Vio.
191
Vio. Tab

194
Vio.
Vio. Tab
197
200
Eb5
204
207

210
Vio.
Vio. Tab
Eb5
213
216
219
222
3

Trovoada

Baixo

Bx.
Bx. Tab
ral.
"Pra cada tronco..."

53
Bx.
Bx. Tab
57
accel.
61
65
Instrumental
69
73
"Quem diz..."

77
Bx.
Bx. Tab
81
84
87
90
3
96
12
8

99
Bx.
Bx. Tab
103
10
113
Instrumental
15
"Eu tava dormindo..."
131
134
137

140
Bx.
Bx. Tab
142
145
148
151
Instrumental
154

Bx.
Bx. Tab
Clave do Agogô
"Quer nada..."

195
Bx.
Bx. Tab
200
205
210
215
220

Trovoada

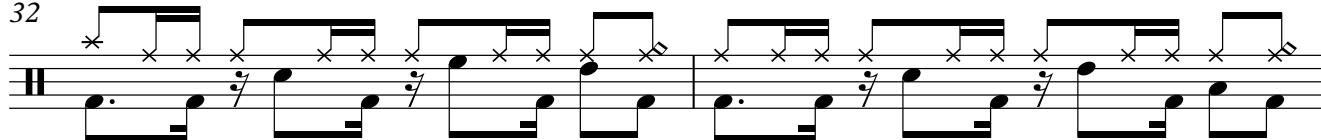
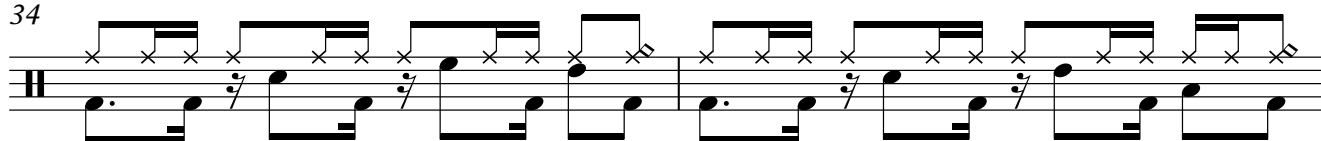
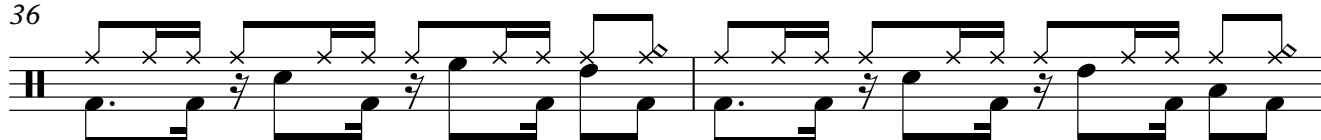
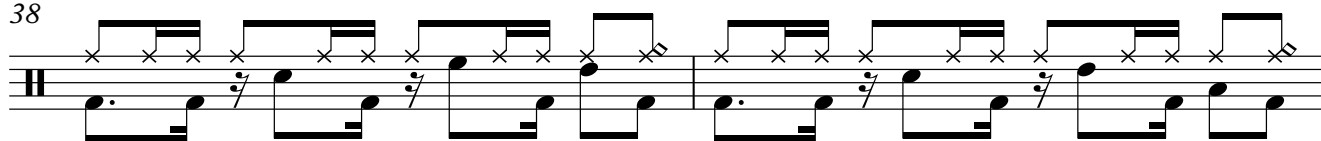
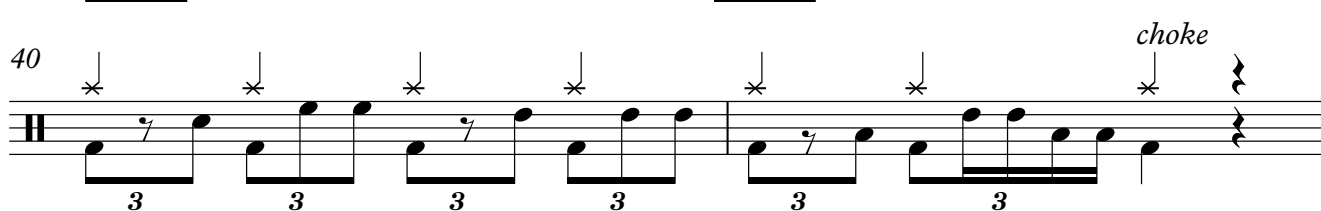
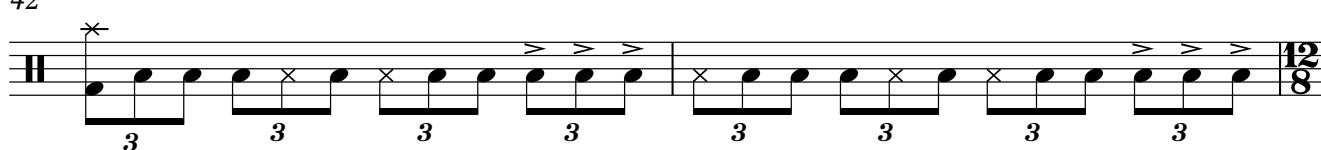
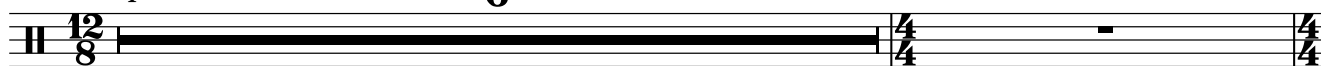
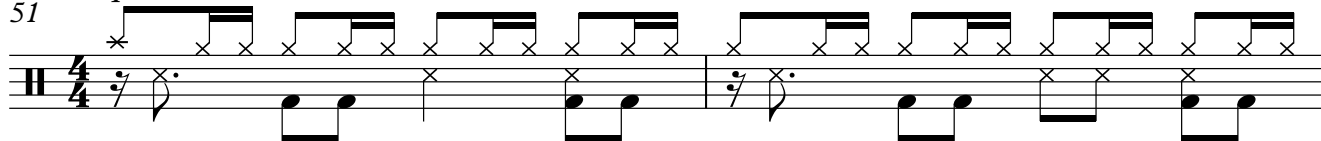
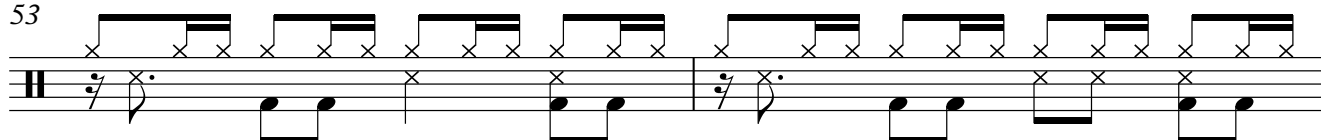
Sopros

Sprs.
Flauta e Clarinete
10
Trompete, Flugel, Sax Barítono e Tenor, Clarinete e Flauta
Instrumental

124
Sprs.
127
"Eu tava dormindo..."
129
134
138
142
146
subito p
3
Instrumental
153
155

158
Sprs.
161
Sprs.
164
Sprs.
167
Sprs.
Clave do Agogô
2
171
Sprs.
"Quer nada..."
4

Trovoada

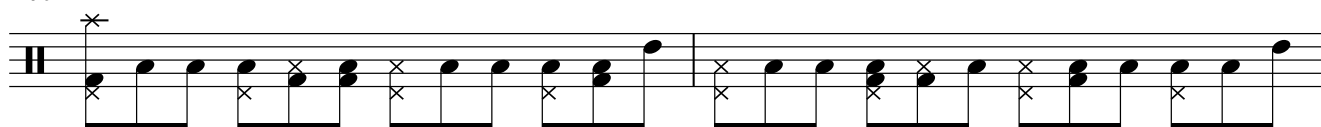
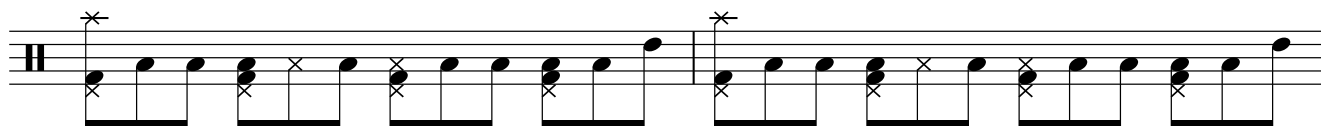
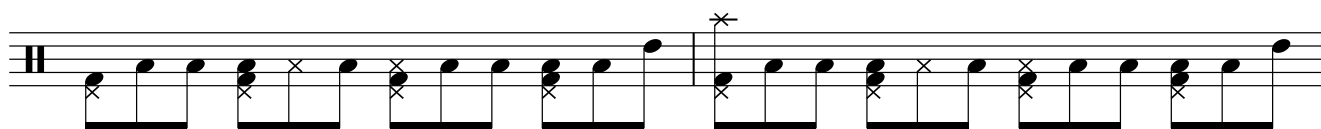
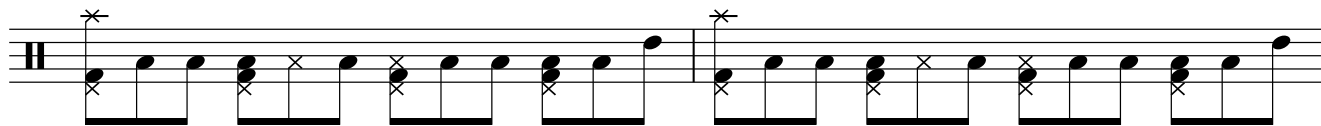
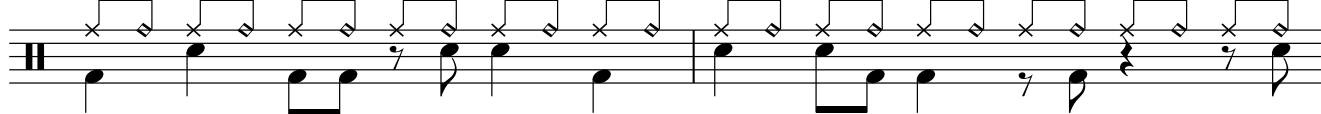
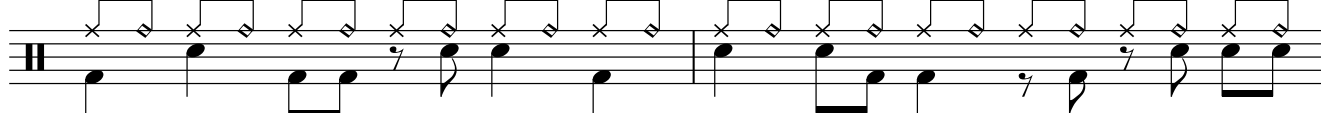
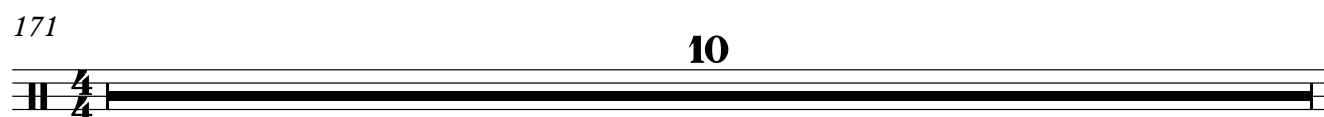
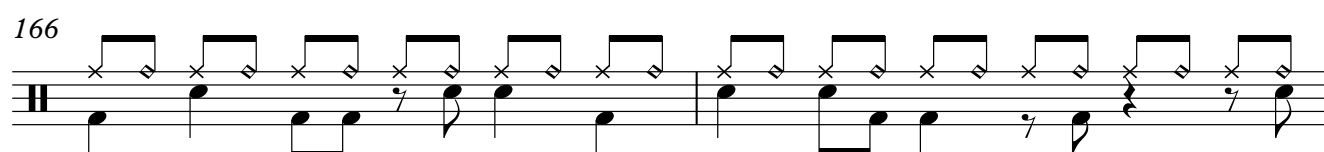
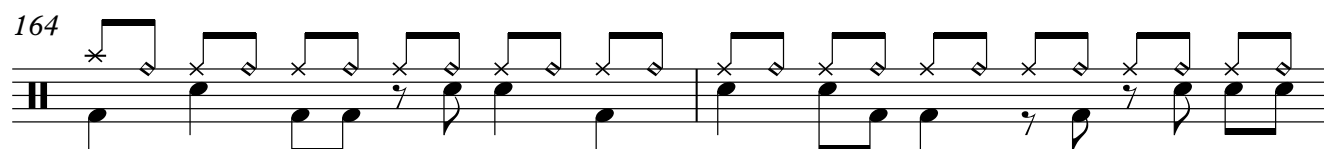
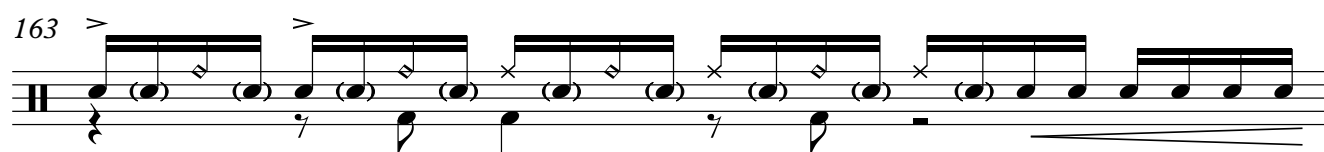
Bateria

24
eu vi...
28
32
34
36
38
40
choke
42
44
pra cada tronco...
6
quem tombou...
51
53

55
57
é pra quem tombou...
59
61
63
65
choke
67
INTRUMENTAL 02:25
71
73

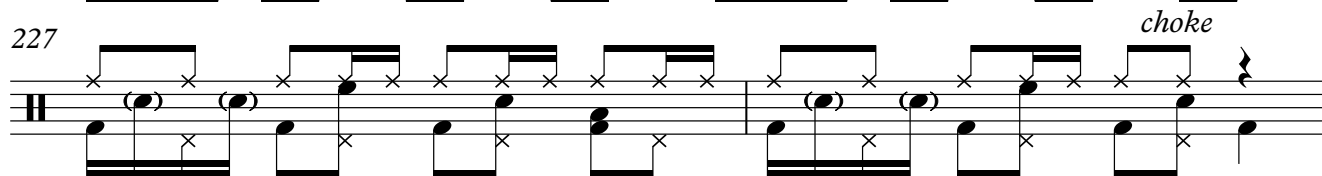
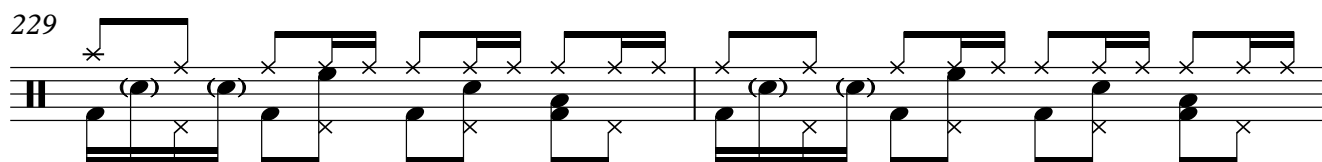
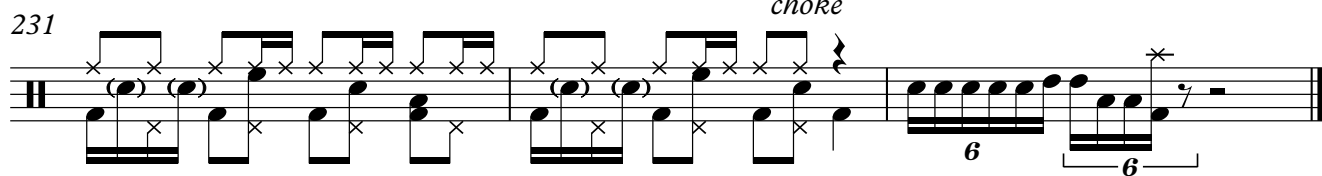
quem diz...
75
77
79
81
quem diz e jura...
83
85
87
89
91
choke
93
95

97
99
102
104
106
eu tava dormindo...
108
110
112
114
116
118

120
122
124
126
128
130
eu tava dormindo
132
134
136
138
foi caindo...
140

142
144
146
148
150
152
marcha!
154
156
158
160

162
163
164
166
168
169
171
10
181
185
187
189
191

193
195
choke
197
199
choke
201
203
205
207
209
211
choke
213
215
choke

217
221
225
227
choke
229
choke
231
6
6

Trovoada

Letra e Cifra

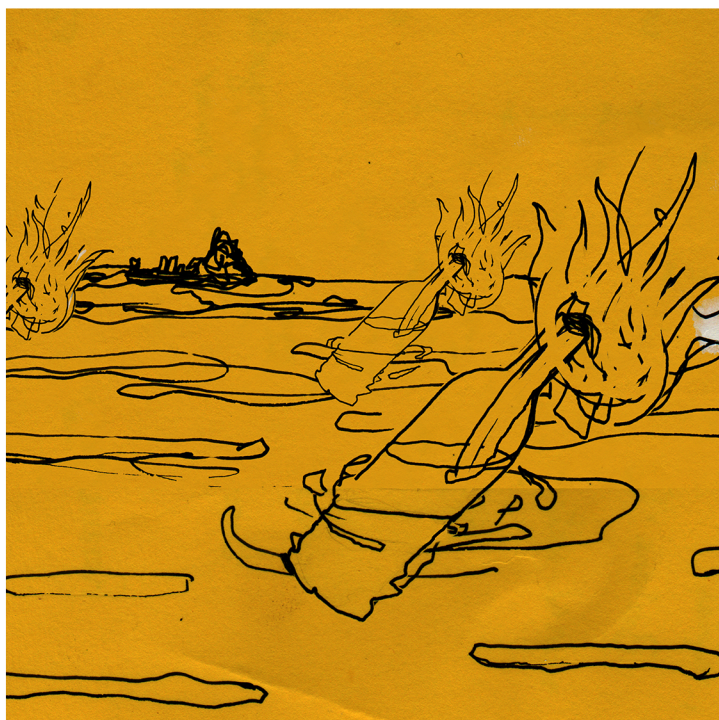
```
Tom: Gm

Gm
A árvore quando é cortada
Chora e sofre de tal maneira
Pois vê que o machado que sangra o seu tronco
Também é feito de madeira

Gm(#11)
Reina a dor, reinador

           Gm
Reina reinador, canta o sabiá
A maré virou, tempo vai fechar
Quilombo ensinou, tá pra anunciar
Chicote voltou no lombo de quem mandou dar

Gm
Eu vi a luz do rei, do rei

   Gm7 Gm11 Gm7        Gm11   Gm7        Gm11     Gm7      Gm7 Gm6 Gm Gm7
Eu vi_via       a lustrar a espada do rei,    a espada do rei
   Gm7 Gm11 Gm7        Gm11   Gm7        Gm11     Gm7      Gm7 Gm6 Gm Gm7
Eu vi_via       a lustrar a espada do rei,    a espada do rei
            Cm             Gm
A espada do rei, do fio afiado
             F#5                  Gm
Que fere o escravo, o servo e o plebeu
                D7        Gm
Que são meus irmãos? Que sou eu?

Gm
Pra cada tronco um machado
Bem-vinda revolta cresce
Se quem bate mal se lembra
Quem apanha nunca esquece

Gm(#11)
Quem tombou? Pela cor?
Pela cor? Quem tombou?
Quem sangrou? Pela cor?
Pela cor, quem sangrou?

              Gm
É pra quem tombou, tambor vai tocar
Sangue que irrigou, pode envenenar
Quilombo ensinou, tá pra anunciar
Quem sempre falou, hora de calar

[Instrumental]
( Gm9  Gm7(11)  Gm(11)  Gm9 )
( Gm9  Gm7(11)  Gm(11)  Gm9 )

     Gm7 Am7 Bb7M(9)    Gm7 Gm/D
Quem diz            que não
     Gm/Bb F/A F7M(9)   Gm7(11)
É sim,                é sim
     Gm7 Am7 Bb7M(9)    Gm7 Gm/D
Quem diz            que não
     Gm/Bb F/A F7M(9)   Gm7(9)(11)
É sim,                é sim
```

```
     Gm7    Gm11 Gm7             Gm11 Gm7
Quem diz e jura,     que não vê cor
       Gm11 Gm7    Gm7 Gm6 Gm Gm7
É sinhá,        é sinhô
     Gm7    Gm11 Gm7             Gm11 Gm7
Quem diz e jura,     que não vê cor
       Gm11 Gm7    Gm7 Gm6 Gm Gm7
É sinhá,        é sinhô

               Cm                 Gm
Eu sei que tem cor a mão que sangrou
              F#5             Gm
Sangrou no tambor de tanto tocar
            F7(13)           E7(b13)
Tocar pro sinhô, tocar pra sinhá
                  Eb7M
De que lado que eu tô
                        Gm
De que lado cê tá nessa dança?

               C/G  Cm6/G
Reinador, reinador
                Gm
Reinador, reinador
           D7/F#    Gm
A maré tá subindo, ôô

             Gm
Eu tava dormindo
                 Gm/F
Nuvem negra trovejou
          Gm/D
Levanta meu povo
                  Gm
Foi assim que ela falou

[Instrumental]
( Gm  Gm7(9)  Gm  Gm(11) )
( Gm(#11)  Gm  Gm(b6)  Gm7 )

           Gm
Eu tava dormindo
                  D7M/F#
Quando a chuva começou
               Gm/F
A mágoa se fez pranto
                  C7/E
Em água se transformou
              Eb7
As água foi caindo
                   Dm
Feito lágrima de amor
            Cm7  Cm7/Bb               Am7(b5)  Ab7
Levanta meu povo,       cativeiro  acabou
            Cm7  Cm7/Bb               Am7(b5)  Ab7
Levanta meu povo,       cativeiro  acabou
           Cm7  Cm7/Bb
Eu tava dormindo
                Am7(b5)  Ab7
Nuvem negra me acordou
        Gm
Machado!

[ Instrumental + Poema ]
( Gm )
```

Incêndios

Em termos de letra, Incêndios sintetiza as questões do disco como um todo e se baseia em algumas referências, como o filme "O Ódio" (La Haine), a poesia de "A Rosa do Povo", de Drummond, a poesia de Lucas Bronzatto e as "Teses sobre o conceito de história", de Walter Benjamin.

Musicalmente, a composição tem inspirações no disco "Il pleut sur Santiago", de Astor Piazzolla, no qual o tango é mesclado com elementos do rock, na canção "Oroborus", da banda Gojira e no velho e bom hardcore, com inspirações diretas da canção "A Specutalive Fiction", da banda Propagandhi. Uma outra influência central foi o interesse pela música do pianista Tigran Hamasyan, particularmente pela perspectiva rítmica baseada nos grupos de notas, na marcação de ataques de notas repetindo padrões e deslocamentos, criando alguns efeitos rítmicos instigantes. Nossa tentativa foi a de reproduzir essa linguagem nas duas sessões em que há uma sequência de riffs de guitarra em uníssono com as cordas, enquanto o baixo marca ataques deslocados junto com o bumbo, (compassos 29 a 44 e 79 a 102) criando uma sensação rítmica quebrada que pode ser interpretada de maneiras distintas, mas que foi concebida dentro da mesma divisão de compasso quaternário do resto da música.

O baixo dessa faixa foi gravado pelo Patrick Laplan, produtor musical do disco, grande parceiro nessa empreitada, em todos os sentidos.

Incêndios

Instrumental
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

7
"Se a raiva..."
C9 Am9
C9 Am9
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

13
F 9 D m9
F 9 D m9
F 9 D(b5)
F 9 D(b5)
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

19
C 9 A m9
C 9 A m9
F 9 D m9
F 9 D m9
F 9 D(b5)
F 9 D(b5)
F 5
F 5
F 5
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

Instrumental
26
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

33
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

39
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
45
"Escreve a frase..."
Bndn.
A5
D(b5)
3

52
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
D5
D5
59
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
F5
C5
F5
D5

66
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
G5
G♯
G5
G5
G♯
72
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

"Não há solução..."
79
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
Instrumental
Violinos, Viola e Cello
85
Crds.
cantabile
85
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

91
Crds.
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
96

103
"Vela a passagem..."
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
115
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

123
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
130
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

138
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

145
Instrumental
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.

152
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
157
Gtr. 1
Gtr. 2
Bx.
A
A
A

Incêndios

Guitarras

Gtr. 1
Gtr. Tab 1
Gtr. 2
Gtr. Tab 2
C9 Am9
F9 Dm9
F9 D(b5)

Gtr. 1
Gtr. Tab 1
Gtr. 2
Gtr. Tab 2
F 9
D(b5)
F 5
Instrumental
Instrumental

Gtr. 1
Gtr. Tab 1
Gtr. 2
Gtr. Tab 2
"Escreve a frase..."
A5
D(b5)

Gtr. 1
Gtr. Tab 1
Gtr. 2
Gtr. Tab 2

Gtr. 1
Gtr. Tab 1
Gtr. 2
Gtr. Tab 2
G5
G♯

Gtr. 1
Gtr. Tab 1
Gtr. 2
Gtr. Tab 2
"Não há solução..."

Instrumental
87
Gtr. 1
Gtr. Tab 1
Gtr. 2
Gtr. Tab 2
91
Gtr. 1
Gtr. Tab 1
Gtr. 2
Gtr. Tab 2
95
Gtr. 1
Gtr. Tab 1
Gtr. 2
Gtr. Tab 2

Gtr. 1
Gtr. Tab 1
Gtr. 2
Gtr. Tab 2
"Vela a passagem..."

119

Gtr. 1

Gtr. Tab 1

Gtr. 2

Gtr. Tab 2

127

Gtr. 1

Gtr. Tab 1

Gtr. 2

Gtr. Tab 2

135

Gtr. 1

Gtr. Tab 1

Gtr. 2

Gtr. Tab 2

143

Gtr. 1

Gtr. Tab 1

Gtr. 2

Gtr. Tab 2

151

Instrumental

Gtr. 1

Gtr. Tab 1

Gtr. 2

Gtr. Tab 2

157
Gtr. 1
A
Gtr. Tab 1
9 10 9 8 9 10 9 8
10 9 8 9 10 9 8 9 10 9 8
9 10 9 8 9 10 9 8
Gtr. 2
Gtr. Tab 2
2 3 2 1 2 3 2 1
3 2 1 2 3 2 1 2 3 2 1
2 3 2 1 2 3 2 1

Incêndios

Baixo

F5
Instrumental
Bx.
Bx. Tab
"Escreve a frase..."

56
D5
D5
F5
C5
F5
Bx.
Bx. Tab
64
D5
G5
G5
G♯
70
75
"Não há solução..."
80
85
Instrumental

Bx.
Bx. Tab
"Vela a passagem..."

123
Bx.
123
Bx. Tab
127
Bx.
127
Bx. Tab
131
Bx.
131
Bx. Tab
135
Bx.
135
Bx. Tab
139
Bx.
139
Bx. Tab
143
Bx.
143
Bx. Tab

147
Bx.
147
Bx. Tab

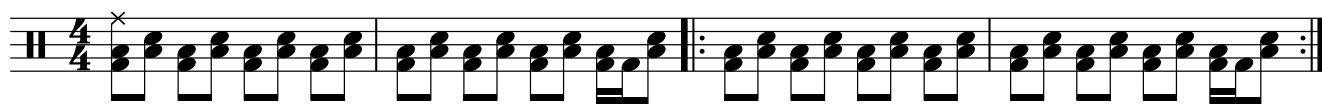
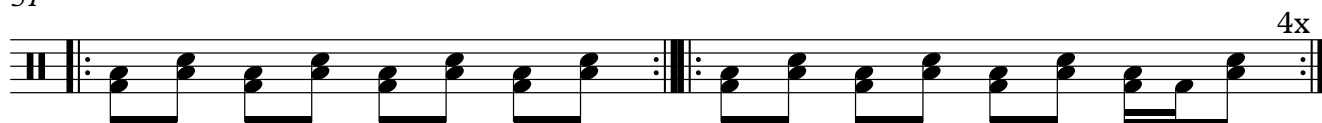
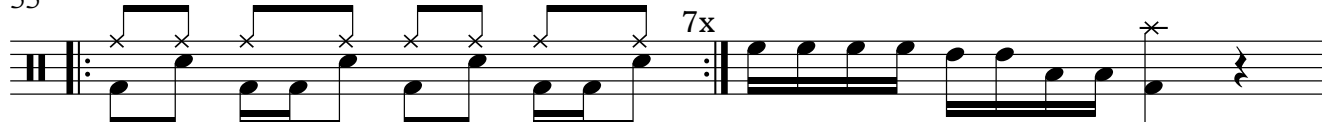
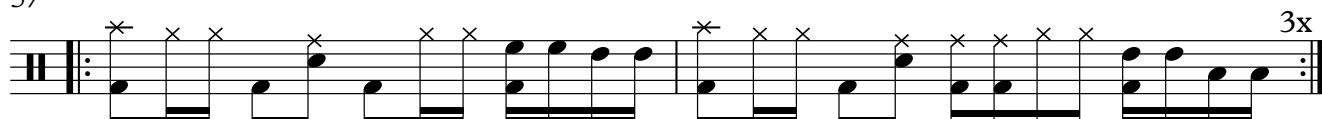
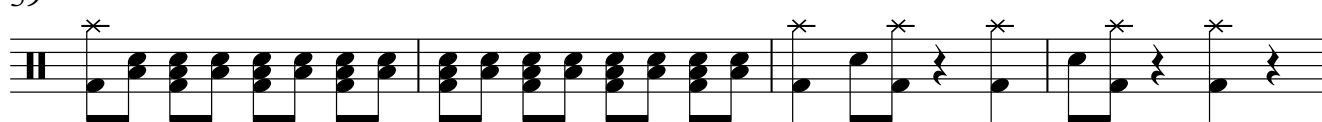
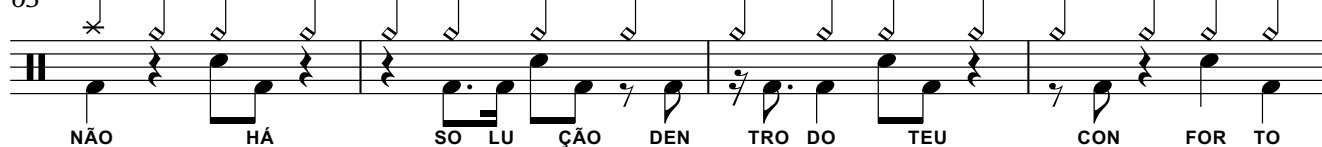
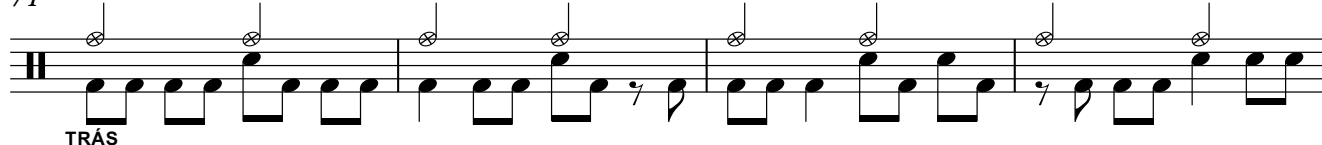
151
Instrumental
Bx.
151
Bx. Tab

156
A
Bx.
156
A
Bx. Tab

Incêndios

Cordas

Incêndios

Bateria

47
VERSO
51
4x
53
3x
3x
55
7x
57
3x
59
63
NÃO HÁ SO LU ÇÃO DEN TRO DO TEU CON FOR TO
67
NÃO HÁ SO LU ÇÃO SEM UM PASSO A
71
TRÁS
75

79
81
83
85
87
95
98
12x
3x
101
4x
103
7x
3x
106 REINTRO
110
rallentando…
114 noise…

Incêndios

Letra e Cifra

```
Tom: Am

[Intro]
( Am )


                Am9
Se a raiva se esvai em vão
               Dm9
Sem laços, sem chão, sem voz
Dm7(b5)               Dm7(6)
Marcha veloz rumo ao abismo

              Am9
Se a vida atropela, então
              Dm9
O que há de melhor em nós
          Dm7(b5)                          F7M(#11)
Um passo atrás talvez revele outro caminho


[Riff]
( F7M  Dm9 ) 2x


Am
  Escreve a frase no espelho
                Dm
Para que se confunda com teu próprio rosto
   Dm7(b5)                                  Dm7(6)
E cada olhar sobre si mesmo traga à boca o gosto
Não esquecer!

   Am                            Bm7(b5)
Um corpo que cai do penhasco, engana-se como convém
   Dm                                F7M(#11)
Ao longo da queda, repete pra si: "até aqui tudo bem"

C                 Fm6
Lá, onde dorme a chama
         Dm               G7
Quero ir lá, onde cala a voz
    G#°        Am                    E7/G#
Por baixo das máscaras, do peso que esmaga
             Am7/G                                F7
Mesmo desfigurada a vida ainda pulsa e estende o braço

F7M                                Dm9
Não há solução dentro do teu conforto
Não há solução sem um passo atrás!

[Instrumental]
( F7M Dm9 ) 2x

F/C                Bm7(b5) G7/B
Vela a passagem do tem_____po
Em/B                Am7 Dm/A
Pesa o que se desperdi__ça
Dm/A                G#° E7/G#
O que se fez do teu can_to
```

```
    Am9                    C/G              D7/F#
Que já não mais expressa espanto e cala conivente
                Csus/F C7/E
Enquanto a vida gri____ta

F/C                 Bm7(b5) G7/B
Abre o sentido da angús_____tia
   Em/B             Am7 Dm/A
Ao drama da dor coleti__va
Dm/A                 G#° E7/G#
Sopro da chama que acende
   Am                  C/G
Em meio à farsa não se rende
              D7/F#               Csus/F C7/E
Um aviso de incêndio indica uma saí______da

F/C
Desce até a origem das coisas
           Bm7(b5)              G7/B
Encara a ferida que liga a desgraça a você
Em/B
Tece, com raiva e paciência
             Am7                    Dm/A
As tramas da fuga pra além dos pulmões do poder
Dm/A                                   G#°
Jura vingança ao massacre, cultiva a recusa
          E7/G#
E abraça aqueles que estão
Am       C/G   D7/F#    Csus/F C7/E  Am
Sempre a contravento em com____tra___mão


[Instrumental]
( Am9, Am7/G, Am7(b5) )
( A )
```